



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 50ª
(QUINQUAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 9 DE JUNHO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Julio Cesar a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 48ª Sessão Ordinária;
- Ata da 49ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Força do Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje, na reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, aprovamos o Projeto nº 428, de 2015, que, por sua vez, aprova o Plano Distrital de Educação. Com o brilhantismo de sempre, a relatoria do Deputado Wasny de Roure foi impecável e proporcionou ampla discussão e aprovação unânime do referido projeto na comissão.

Aprovamos também, Sr. Presidente, o Projeto de Lei nº 473, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que abre um crédito suplementar à Lei Orçamentária do Distrito Federal no valor de 96 milhões. Para viabilizar e simplificar a apresentação de emendas – Deputado Ricardo Vale, V.Exa. nos cobrou tanto isso! – dos Deputados eleitos nesta primeira legislatura, apresentamos emendas que recompõem a reserva de contingência no valor de R\$60.391.525,00 (sessenta milhões, trezentos e noventa e um mil, quinhentos e vinte e cinco reais). Com isso, os doze deputados de primeira legislatura poderão apresentar emendas no valor de R\$5.032.627,00 (cinco milhões, trinta e dois mil, seiscentos e vinte e sete reais). Essas emendas serão apresentadas, no sistema de emendas a crédito disponível na intranet, ao Projeto de Lei nº 474, de 2015.

Portanto, eu gostaria de informar aos doze deputados que estão no primeiro mandato que foi aprovada hoje, com a presença dos Deputados Rafael Prudente, Prof. Israel e Wasny de Roure, honrando o compromisso assumido, a apresentação de emendas dos novos Parlamentares, no valor de R\$5.032.627,00 (cinco milhões, trinta e dois mil, seiscentos e vinte e sete reais).

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças já está pronta para receber o quadro de detalhamento de despesa inerente a essas emendas, ou seja, como eles pretendem que o governo, que o Executivo faça a execução dessas despesas, com o acompanhamento dos respectivos Parlamentares.

Retifico que o Deputado Julio Cesar também foi um dos que nos cobraram a aprovação dessas emendas e foi um dos que participou disso como membro da comissão. Tenho a honra de dizer, Deputado Julio Cesar, que foi uma inovação Parlamentar feita por mim em 2011, como Presidente da comissão, que até o Governo Federal passou a fazer também este ano.

Então, foi um paradigma diferente que criamos, e fico feliz em comunicar hoje, com todos os membros da CEOF, que o compromisso assumido está sendo honrado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Gostaria de parabenizar V.Exa., Deputado Agaciel Maia, porque realmente, em 2011, V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

inovou nessa questão de os Deputados novos terem direito a emendas logo no primeiro mandato. Foi nessa inovação que nos espelhamos para realmente cobrar do Governador do Distrito Federal que pudesse, nesta legislatura, ocorrer o mesmo que aconteceu em 2011. Conforme tínhamos cobrado – e, muitas vezes, fomos cobrados com razão pelo Deputado Ricardo Vale, pelo Deputado Chico Vigilante, que, na ocasião, fez questão de ler o que tínhamos dito, que iríamos atrás das emendas –, pelo trabalho brilhante que V.Exa. fez na Comissão de Economia e Finanças e pela negociação que tivemos com o Governador, realmente hoje se concretiza. Hoje, com certeza, estaremos votando que todos os Deputados possam fazer suas indicações, que o Deputado Ricardo Vale possa apoiar o Programa Boleiros, em Sobradinho. Eu também serei beneficiado com essa emenda. Portanto, aquilo que nós falamos, cumprimos nesta tarde.

Parabéns, Deputado Agaciel Maia. Parabéns ao Governo Rodrigo Rollemberg, que realmente cumpre aquilo que prometeu.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu conheci V.Exa. quando eu era presidente do Sindicato dos Vigilantes e V.Exa. era Diretor Geral do Senado. Quantas vezes nós tratamos ali de problemas dos trabalhadores vigilantes. V.Exa., juntamente com a Dra. Josefina, que era Procuradora Jurídica do Senado Federal, tiveram coragem de assumir posições. Muitas vezes V.Exa. e a Dra. Josefina assumiram mesmo posições não respaldadas na lei, em benefício dos trabalhadores.

Portanto, o que V.Exa. fez aqui – apresentando até uma sugestão nossa no sentido de defender os doze Parlamentares que foram recentemente eleitos, que ainda não tinham direito a emendas de Parlamentares este ano – honra V.Exa. como Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças desta Casa, porque V.Exa. é o arquiteto de todo esse projeto, para que ele desse certo.

Então, eu fiz questão de pedir esse aparte para parabenizá-lo pela maneira correta com que cumpre aqueles compromissos que são assumidos por V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço e incorporo ao meu pronunciamento o aparte do Deputado Julio Cesar e o do Deputado Chico Vigilante. Antes de conceder aparte ao Deputado Ricardo Vale, concedo aparte, por ter se antecipado, ao Deputado Raimundo Ribeiro.

Peço paciência, Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Eu quero agradecer V.Exa., Deputado Agaciel Maia, ao mesmo tempo em que cumprimento



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

V.Exa. e agradeço também a compreensão do Deputado Ricardo Vale. Vou ter que sair agora do plenário, mas não poderia sair sem antes fazer uma saudação aos trabalhadores que, neste momento, lotam nossa galeria. Temos aí a Associação dos Ambulantes do Parkshopping. Temos o pessoal de Vicente Pires, de vários lugares, enfim, quiosqueiros, ambulantes, que, resumindo, são trabalhadores da nossa cidade que querem ter a oportunidade de continuar na legalidade; mas, às vezes, por algumas situações, o governo parece que não consegue enxergar que essas pessoas são trabalhadores que sustentam suas famílias com o ganho que têm naqueles quiosques, que é um meio de vida lícito, legal, e, se estão alguns ainda irregulares, é exatamente porque o governo não cuidou de regularizá-los e deveria tê-lo feito. (Palmas.)

Então, eu quero fazer essa saudação, fazer um agradecimento muito especial, Deputado Agaciel Maia, por toda a generosidade de V.Exa., inclusive em relação à questão das emendas. Quero deixar aqui registrado também, Deputado Chico Vigilante, o meu apoio incondicional à moção que V.Exa. elaborou. Já vou deixá-la assinada. Conte com o meu apoio no sentido de que o governo precisa entender que o problema do transporte é dele. Tudo aquilo que afeta o cidadão de Brasília é problema do governo, e o governo tem que construir uma solução que não aflija mais os trabalhadores da nossa cidade.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte de V.Exa.

Acho oportuno o pronunciamento sobre os quiosqueiros, Deputado Raimundo Ribeiro, porque eu tenho muitos amigos, inclusive muitos aqui na galeria. E, mesmo quando eu me candidatei a Deputado, em 2010, e quando fazia visitas, V.Exa. já tinha uma liderança muito grande junto a esses quiosqueiros.

Portanto, sejam bem-vindos, e nós vamos lutar pela legalização.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, quero também cumprimentar os trabalhadores quiosqueiros do Distrito Federal e dizer que podem também contar com o meu apoio. Eu, que recebi, durante a campanha, um apoio considerável de parte desse segmento, coloco-me à disposição, bem como coloco todo o meu gabinete, para contribuir com o processo de regularização desses quiosques.

Quero cumprimentar também V.Exa., Deputado Agaciel Maia, porque, realmente, eu fui uma das pessoas que mais insistiram e brigaram para que esse crédito – dos doze Deputados novos aqui desta Casa – pudesse chegar de uma forma mais rápida, porque, na verdade, quem acaba sendo beneficiado não sou eu, não é o Deputado Rafael Prudente, não são os Deputados novatos. É a população do Distrito Federal. Durante esses cinco meses aqui na Câmara, quase seis meses, eu fui demandado por vários segmentos, seja o segmento do esporte, sejam feirantes, o próprio segmento dos quiosqueiros, enfim, no sentido de conceder emendas para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

que eles possam resolver questões como o telhado da Feira de Sobradinho, que é uma coisa extremamente séria. Quando chove, molha tudo lá embaixo. Por fim, acho que quem ganha com essa ação da Câmara, com a ação que V.Exa. coordenou com os demais Deputados da comissão, é a população.

Então, fica aqui o meu agradecimento, também. E quero dizer que vamos trabalhar agora com a nossa equipe para destinar emendas. E cumprimento o Deputado Julio Cesar, o Deputado Rodrigo Delmasso, o Deputado Bispo Renato Andrade, todos os que são Deputados novatos aqui. Eu não apenas bato, não. Elogio também.

Vamos trabalhar para que a população possa realmente usufruir dessas emendas.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Ricardo Vale e o incorporo ao meu pronunciamento.

Gostaria, também, de informar, Sr. Presidente Deputado Bispo Renato Andrade, Deputado Julio Cesar, Deputado Lira, Deputada Luzia de Paula, Deputado Wellington Luiz, Deputado Ricardo Vale, que amanhã nós teremos uma audiência pública com a presença do Secretário de Fazenda em que ele apresentará o relatório quadrimestral e vai fazer um espelho, um raio x de todas finanças.

É uma oportunidade para todos os Deputados fazerem todas as perguntas sobre o problema financeiro do Governo do Distrito Federal. Então, nós vamos ter o Secretário de Fazenda e também teremos a Secretária de Planejamento para que ela possa discutir a LDO. Aliás, estamos com prazo aberto para as emendas ao projeto da LDO do dia 13 ao dia 17 deste mês. Deveremos votá-lo na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças no dia 30 e, em seguida, votá-lo aqui em plenário, pois é condição para que os Deputados entrem em recesso parlamentar votarmos a LDO.

Somente para complementar, em acordo de lideranças hoje à tarde, ficou acordado, na Presidência, que faríamos a discussão e a votação de alguns projetos, Deputado Julio Cesar, V.Exa. que lutou muito por isso: sobre o material escolar, sobre a securitização, com emendas e aperfeiçoamento apresentados por alguns Deputados, inclusive na CCJ. Nós temos esse projeto de crédito para a saúde, que é importante. Nós sabemos que a saúde do Distrito Federal, inclusive agora com essa superbactéria, é preocupante, e os Deputados não podem cruzar os braços. Não podemos fazer questionamento político, temos que ver a parte da sociedade.

Então, são algumas das matérias, inclusive os projetos dos Deputados que já foram votados em primeiro turno, que acordamos votar hoje.

Portanto, o meu bloco, o Bloco Força do Trabalho, que eu represento, encaminhou no sentido de que façamos essas votações durante o período de hoje.

Sr. Presidente, agradeço a V.Exa. a tolerância pelas explicações que eu fiz aqui, principalmente de matérias legislativas. Agradeço a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

É claro que nós saudamos com boas vindas os quiosqueiros, as pessoas que estão hoje precisando ser legalizadas para trabalhar. Tenho certeza absoluta de que os Deputados não fugirão à sua responsabilidade de ajudar aqueles que trabalham.

Hoje nós já temos um futuro, um quase Senador da República, que não deixará de ser Senador por falta de idade, pois está completando 35 anos hoje. É o Deputado Rodrigo Delmasso. Vamos aproveitar para cumprimentá-lo, também, pela passagem do seu 35º aniversário – portanto, já pode ser candidato ao Senado da República.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Em homenagem ao seu aniversário, concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. e Sras. Parlamentares, Sr. Líder do Governo, senhores da imprensa, quero saudar todos da galeria, o pessoal do Guará, do Pontão do Cave, o pessoal da associação dos ambulantes do Parkshopping. Quero mandar um abraço a todos – aos quiosqueiros que estão ali em cima, ao pessoal do Guará, ao pessoal do Pontão e aos caminhoneiros que estão aí. Quero saudar a todos que estão presentes e dizer que podem contar conosco nessa luta.

Estou aqui hoje, vim falar como Líder do Bloco Amor por Brasília, para lamentar um fato que aconteceu neste final de semana que acredito que expressa um pouco da intolerância que se vive no nosso País. Foi realizada a 19ª Parada *Gay* na cidade de São Paulo, uma parada que mobilizou, segundo a imprensa, quase 1 milhão de pessoas. Lá, Deputado Bispo Renato Andrade, nós vimos, em cima de um trio, uma pessoa fazendo uma representação, numa cruz, da crucificação da homofobia, ou seja, fazendo uma alusão a que quem está crucificado é homofóbico.

Obviamente isso estarreceu, Deputado Wellington Luiz, todo o Brasil, principalmente pela utilização de um símbolo religioso – a cruz, um dos maiores símbolos do cristianismo – para dizer que aquela imagem que estava sendo crucificada era a homofobia.

Aqui não quero falar do direito que a sociedade tem de se manifestar em defesa das suas bandeiras. Não quero dizer que a associação dos LGBTs não tem o direito de se manifestar. Aqui quero me dirigir aos cristãos: que nós não venhamos levantar a espada, como fez o apóstolo Pedro, que, quando o soldado foi prender Jesus, levantou a espada para cortar a orelha do soldado. Que nós cristãos possamos, sim, guardar as espadas e tratar essa situação com misericórdia, com amor e, acima de tudo, com complacência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

No entanto fui eleito Deputado Distrital por uma parcela grande de cristãos. Nós não podemos aceitar que essa imagem seja considerada normal na nossa sociedade. Sou cristão, sou pastor, senti-me afrontado, no momento revoltado, porque, se esta imagem aqui não representa a intolerância religiosa, então o que representará essa intolerância?

Assim, como Deputado Distrital, Deputada Luzia de Paula, entrei ontem com uma representação no Ministério Público Federal, porque essa marcha recebeu dinheiro público – quase 2 milhões de reais da Prefeitura de São Paulo, 300 mil reais da Petrobras e 700 mil reais da Caixa Econômica Federal. Eu entrei ontem com essa representação no Ministério Público Federal para que a Petrobras, a Caixa Econômica Federal e a Secretaria de Direitos Humanos suspendam qualquer tipo de repasse a essa marcha até que eles expliquem se houve dinheiro público para financiar a intolerância religiosa que foi demonstrada nessa marcha, por essa imagem que está em todos os veículos de comunicação do nosso País. Deputado Ricardo Vale, dinheiro público não pode ser utilizado para financiar intolerância de qualquer forma. Dinheiro público tem que ser utilizado para coisa pública. O que mais me espanta é a Petrobras, vivendo a crise que está vivendo, destinar dinheiro público para financiar intolerância religiosa. Nós não podemos aceitar esse tipo de coisa.

Não estou falando de credo religioso. Não estou fazendo discurso para defender religião. O discurso de muitos é dizer que o Estado é laico. Eu quero explicar o que é o Estado laico. O Estado laico respeita as religiões. Isso que aconteceu em São Paulo fere frontalmente o Estado laico que eles defendem.

Estou propondo hoje a esta Casa, e peço que os Deputados Distritais assinem junto comigo, uma moção de repúdio a essa atitude que aconteceu no Estado de São Paulo. Muitos podem retrucar: “Mas, Deputado Rodrigo Delmasso, isso aconteceu em São Paulo, o senhor está na Câmara Legislativa”. E eu digo que Brasília é a capital de todos os brasileiros. Nós, como representantes do povo do Distrito Federal, temos responsabilidade com o Brasil. Então, eu conclamo todos os Deputados a assinarem a moção de repúdio contra essa atitude.

Aqui eu mostro mais uma vez a imagem que diz que quem está nessa cruz é homofóbico. Eu quero deixar uma coisa bem clara: cristão não é homofóbico. Vocês nunca vão ver homossexuais serem expulsos de nossas igrejas, sejam elas católicas, evangélicas, espíritas. Os homossexuais são recebidos com amor. Mas isto, sim, é intolerância. Isto é a expressão da intolerância.

Digo mais: quem quer ser respeitado precisa respeitar a opinião dos outros. No Congresso Nacional existia um projeto de lei, Deputado Bispo Renato Andrade, que queria criminalizar a opinião, o Projeto de Lei Complementar nº 122. Quero saudar o Senador Marcelo Crivella, do partido do Líder do Governo, que foi o grande articulador para o sepultamento do Projeto de Lei Complementar nº 122 no Congresso Nacional. Deputado Rafael Prudente, esse PLC dizia que, se eu emitisse alguma opinião contrária a um homossexual, eu poderia ser preso. Isso não é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

intolerância? Isso não é um desrespeito? Será que, então, eu deveria ficar calado e não emitir as minhas opiniões?

Eu quero dizer mais: assinando essa moção junto comigo e com outros Deputados, esta Casa dará um grande passo para que todos venham a ser respeitados, independentemente da sua orientação sexual, independentemente da sua orientação religiosa. Nós não podemos aceitar nenhum tipo de discriminação e nenhum tipo de intolerância. Por isso, eu quero encerrar a minha fala. Vou passar essa moção a todos os Deputados para que possamos assinar juntos, para demonstrar que no Distrito Federal a intolerância não será aceita e que todos vão ser respeitados na Capital da República.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria de pedir que sejam incluídos na Ordem do Dia os requerimentos que estão aqui comigo.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato o pedido do Deputado Julio Cesar. Incluo como extrapauta os referidos requerimentos.

DEPUTADO JULIO CESAR – Requerimento nº 658, de 2015, que requer sessão solene no dia 22 de junho de 2015, às 10h, no plenário desta Casa, para o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Produtivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Julio Cesar. Acato sua solicitação de que sejam incluídos como itens extrapauta. Só não acato o Requerimento nº 658, de 2015, pois será encaminhado à Mesa Diretora para análise.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Peço também para incluir na pauta da Ordem do Dia as Moções nºs 111 e 112.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação do Deputado Julio Cesar.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel, pelo Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj, na ausência do Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao nobre Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras que estão aqui nas galerias.

Digo, particularmente aos caminhoneiros, do esforço feito por esta Casa, pelo conjunto dos Deputados, quando dissemos aqui que não estávamos dispostos a votar nada se não fosse atendido o pleito de vocês. Eu pedi ao Deputado Julio Cesar que intermediasse uma negociação do governo com vocês e parece-me que isso já começa a dar resultados. Ouvimos ainda agora do Secretário de Assuntos Parlamentares, o Marcos, a quem chamamos de Marcão, que até sexta-feira já começam a pagar umas parcelas a vocês.

Portanto, vocês estão de parabéns pela persistência na luta e esta Casa por, de maneira unânime, ter se posicionado ao lado de vocês.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, quero primeiro parabenizá-lo pelo início do seu discurso. Lembro, só reforçando, que na semana passada todos os Deputados – eu entrei em obstrução, assim como os blocos do PT, do PMDB – entraram em obstrução para que se cobrasse do governo um planejamento para o pagamento dos caminhoneiros da Coopercam.

Hoje, ficamos um pouco felizes. Só ficaremos inteiramente felizes quando houver o pagamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Claro, quando estiver na conta.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Mas existe o compromisso, Deputado Rafael Prudente, de o governo fazer o pagamento do que deve do ano de 2015, até sexta-feira.

Nós vamos cobrar! Estou aqui com a relação das notas emitidas e ainda não pagas pelo governo. Pedimos ao governo para que cumpra sua palavra e pague até sexta-feira, para que possa ficar feliz o povo do Distrito Federal e, principalmente, todos os caminhoneiros, que prestam um serviço relevante.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, primeiro, quero parabenizá-lo por tocar nesse assunto de extrema importância. Deixo bem claro, Deputado, que existe, sim, um compromisso,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

inclusive, construído por meio de Deputados da Oposição, da independência, da base do governo, para que se achasse uma saída. Mas eu fiz um compromisso e vou honrá-lo. Estou em obstrução e só saio dela quando os caminhoneiros receberem o dinheiro. Enquanto isso não acontecer, vou me manter em obstrução, pois acho que isso é o mínimo que esta Casa faz em respeito a esses trabalhadores, que têm feito muito a sua parte. O governo, contudo, tem devido muito a eles.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Muito obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. sabe que há uma admiração muito grande por V.Exa., pelo tratamento que o senhor tem com as pessoas, com a população do Distrito Federal. Desde aquele dia em que V.Exa. trouxe esse assunto a este Plenário, juntamente com diversos Deputados, como o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Rodrigo Delmasso e outros Deputados, vimos a necessidade de fazermos algo por esses trabalhadores.

Hoje, realmente, já trazemos a esta Casa uma posição do governo de que até sexta-feira, realmente, pagará o ano de 2015, demonstrando que o Governador Rodrigo Rollemberg quer o bem da população. Dificuldades estamos encontrando em Brasília, mas estamos aqui para superar e olhar para frente.

Então, hoje já houve esse compromisso, levantado por V.Exa., na semana passada, e o governo prontamente está respondendo, porque não podemos deixar os trabalhadores sem receber. Sabemos como é duro não ter o pão nosso de cada dia para comermos.

Contem comigo. Antes de ser Líder de Governo, também sou Deputado e eu sei que precisamos lutar por esse povo. Podem contar com a atuação do Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero dizer aos senhores que é isso. Aqui é o Parlamento e, quando ele se une, dá resultado. E independe de ser Situação ou Oposição, porque, para mim, o que está em jogo e o que importa são os trabalhadores do Distrito Federal. Vocês caminhoneiros são trabalhadores muito mais sacrificados do que os que têm carteira assinada. Quem tem carteira assinada, se não receber, vai ao Ministério Público, à Justiça do Trabalho. Vocês só têm que reclamar do governo e nos procurar para juntos fazermos as pressões.

O pessoal dos quiosques tem todo o nosso apoio. Pessoal lá do Pontão do Cave, eu sei da dificuldade que vocês enfrentam.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Sr. Presidente, eu quero trazer outro assunto da mais alta importância. Quero falar, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Joe Valle, demais Parlamentares, que estou profundamente chateado com o comportamento irresponsável do Secretário de Transportes do Distrito Federal. Um secretário de transporte não pode ir à televisão como ele fez e dizer que não tem absolutamente nada a ver com a greve dos rodoviários. Transporte público é concessão pública! Desde 1985, quando os rodoviários fizeram a primeira greve, o governo sempre buscou o processo de negociação.

Eu me lembro, Deputado Joe Valle, do então Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto Pinto, convocando ao gabinete dele os representantes do Governo do Distrito Federal e dos empresários, na época, o Wagner Canhedo, pai, e Nenê Constantino, para negociar a greve de 1985.

Não pode agora o governo se tornar um fiscal do Judiciário, que é o que o secretário está fazendo, ao informar se 70% está ou não trabalhando. Os rodoviários estão na data-base. Eles têm o direito a ser assegurado, precisam ter o tíquete alimentação corrigido, precisam ter o salário corrigido, precisam ter o plano de saúde corrigido, e cabe ao governo fazer o processo de intermediar as negociações.

Nós temos vídeo do então candidato Rodrigo Rollemberg na Rodoviária do Plano Piloto prometendo aos rodoviários que, se fosse eleito, faria o processo de negociação com os rodoviários. Portanto, o Governo do Distrito Federal não pode lavar as mãos perante mais de um milhão de usuários do transporte coletivo que estão aí.

Todos os governos negociaram – Roriz, Cristovam, Roriz de novo, Arruda e até o Rosso. Eu me lembro de uma reunião, da qual participei, na casa do Rosso, para resolver problemas dos rodoviários. O processo foi coordenado pelo Secretário José Walter. Todos os anos resolvendo a questão dos rodoviários. Portanto, esse secretário não sei de onde veio. Certamente não conhece a realidade do Distrito Federal. Certamente não sabe o que é andar de ônibus. Certamente não sabe a falta que faz o buzu, que é o transporte do Distrito Federal. Ele não sabe a falta que faz para os usuários.

Hoje, liguei para o Secretário Hélio Doyle e falei: “Está na hora de o governo pedir para o secretário calar a boca”. Está na hora de o Governador Rodrigo Rollemberg assumir para si o processo de negociação”. Coordenar uma mesa de negociação, porque a Justiça do Trabalho não vai resolver essa greve. A greve se resolve com negociação.

Nós estamos passando aqui uma moção de apoio e solidariedade aos rodoviários. E tenho certeza de que contarei com a assinatura de todos os Deputados, solidarizando-se com os rodoviários e pedindo o apoio do governo para negociar. Esse é o papel da Câmara, e eu espero efetivamente que o Governo do Distrito Federal cumpra o seu papel de devolver a tranquilidade para o Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, eu quero trazer uma preocupação, e é óbvio que temos que agradecer a V.Exa., ao Líder do Governo, ao Líder da Oposição, à nossa Presidente e a outros Parlamentares que têm intermediado esse acordo dos caminhoneiros. Porém, temos que deixar bem claro que o que está se resolvendo é apenas relativo ao ano de 2015. Essas pessoas vieram aqui pelas questões relativas a 2014.

Essa é uma situação que tem que ser tratada por esta Casa com responsabilidade, e o governo não pode simplesmente dizer: “Olhem, a dívida é governo passado.” A dívida é do governo. O governo não é personalista. É importante que o governo trate os trabalhadores com respeito, porque nós não vamos admitir que seja ignorada uma dívida de quase 1 ano com esses trabalhadores. Podem ter certeza absoluta. Essa briga só está começando, ela tem vários *rounds* pela frente, e nós não vamos desistir.

A segunda coisa: eu quero hipotecar meu apoio a todos os quiosqueiros. Fiz isso no passado; agora, novamente, e podem ter certeza do nosso apoio. Esta Casa também tem que dar uma resposta para vocês. Vocês têm que ter dignidade para trabalhar e sustentar suas famílias. Isso é o mínimo que o Estado pode fazer por vocês.

Mas o que me traz aqui, Presidente, também – o Deputado Chico Vigilante foi muito feliz –, é que eu realmente fiquei estarecido com o que vi ontem. Inclusive, pedi para que voltasse algumas vezes para ver se eu não tinha entendido errado. O Secretário de Mobilidade, com certeza, Deputado, não é daqui de Brasília, não, porque se fosse daqui teria tratado essa discussão com compromisso, com comprometimento e responsabilidade.

Desculpe-me, Governador Rodrigo Rollemberg, por quem tenho o maior respeito, mas um secretário dizer que não tem nada a ver com a greve dos ônibus que colocou mais de 1 milhão de pessoas na rua faz a gente acreditar. Se secretários continuarem se manifestando assim em seu nome, o povo de Brasília vai entender que este é o governo do deus-dará. Infelizmente, porque, na hora em que o secretário vai à mídia e diz um absurdo desse, realmente a gente tem que ter muita preocupação, Presidente. Qual será o próximo secretário que vai se manifestar e dizer: “Olha, a crise dos hospitais não é problema nosso, é problema do governo passado. Então, que as pessoas cobrem do governo anterior.”

Esse tipo de situação está se tornando recorrente e nos traz uma preocupação muito grande. O governo não pode agir igual Pilatos, simplesmente lavando as mãos. Deputada, quantos moradores da Ceilândia tentaram vir trabalhar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

nesses últimos dias e não conseguiram? Talvez alguns deles percam o emprego, porque nem sempre o empregador é tão tolerante. Mas o Secretário de Transporte disse, Deputado Rafael Prudente, Deputado Ricardo Vale, que não tem nada a ver com isso. Não é problema do Governo do Distrito Federal, Deputada Sandra Faraj, a greve dos rodoviários.

Isso de fato nos traz uma preocupação, e eu espero que o governo tenha um gesto de humildade e reveja seu posicionamento. Que ele possa mostrar para a sociedade que aquilo foi outro equívoco, dito por outro secretário, porque realmente isso nos preocupa.

Por fim, Presidente, ontem eu tive a oportunidade de conversar com V.Exa. sobre isto em reunião no Tribunal de Contas, chegou às nossas mãos uma grande preocupação. Hoje nós estamos aí sob o risco dessa superbactéria. Eu não entendo muito disso não, mas não precisa entender muito para você ficar preocupado. E o que as pessoas têm dito para gente é que aquele medicamento, o *kit*, que é responsável por detectar a superbactéria e ao mesmo indicar o antibiótico para poder matá-la, está acabando no mercado. Os últimos *kits* estão finalizando agora. Só que existe um grande problema: essa empresa não recebe há vários meses e já disse que não irá repor o estoque.

Deputada, o que é ruim vai ficar muito pior. Ou seja, a crise na saúde é muito grave, se você não der prioridade ao pagamento dos fornecedores, como é que fica a população? Então, mais uma vez, gostaria de pedir a Deus para que nos proteja, porque isso está virando o governo do deus-dará. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado. Gostaria de somar às palavras de V.Exa., Deputado Wellington Luiz, o pagamento de 2014 dos nossos trabalhadores. Não se pode tapar o sol com a peneira. Disseram que iam pagar até sexta-feira, mas isso é relativo a 2015. E agora o compromisso do governo é quando vai pagar o de 2014.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Gostaria de cumprimentar a galeria, os quiosqueiros, os caminhoneiros. Gostaria de dizer que vocês têm o meu total apoio, podem contar com o nosso apoio. Eu estive muito próxima aos quiosqueiros quando fui Administradora do Lago, quando trabalhamos no plano de ordenamento da cidade para que se pudesse regularizar a situação deles, para que saíssem da instabilidade e insegurança, porque muitos de vocês são trabalhadores. Todos vocês, trabalhadores, caminhoneiros, merecem respeito e todo apoio dos Deputados e do governo. Então, contem com o meu apoio quanto às demandas aqui apresentadas.

Venho nesta tarde registrar que estou estarrecida. Na realidade, eu não encontro nem palavras para definir o que vivemos no domingo passado na chamada Parada *Gay* em São Paulo. Um total desrespeito à fé das pessoas. Utilizaram-se de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

símbolos sagrados cristãos, afrontando a nossa fé, achincalhando, com cenas chocantes. Não há palavras para descrever. E o que mais me choca é o governo financiar o crime.

Cidadãos trabalham todos os dias, suam seus rostos, lutam, Sr. Presidente, Deputado Bispo Renato Andrade, para conseguir uma consulta no médico, lutam para pagar suas contas e aí vem o governo, o Estado, e financia uma marcha *Gay* desrespeitosa, ofensiva, imoral, suja, como foi lá em São Paulo, com o nosso dinheiro, mais de 3 milhões de reais para financiar aquela imoralidade de um segmento que todos os dias pede respeito.

Falam que nós somos intolerantes. Intolerantes são eles para com a nossa fé. Falam que nós destinamos violência contra eles. Não há violência contra eles, há violência deles conosco. Como é que a minoria vem ofender a maioria desse jeito, descaradamente?

O artigo 208 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, diz que “escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso” é crime.

Esse pessoal tem cometido um crime financiado pelo governo. Nós estamos em um país, em um Estado que se diz laico, e patrocina esse tipo de evento que esboça ódio, que promove intolerância religiosa? Quero fazer *quorum* com o Deputado Rodrigo Delmasso e assinar junto com S.Exa. essa moção de repúdio. Também quero propor aos nobres Deputados que façamos um documento no qual a liderança do movimento LGBT venha se retratar com a família brasileira, com a sociedade brasileira, sob pena de serem impedidas as realizações de novas marchas.

Para quem não sabe, essas marchas, que se dizem eventos, que querem lutar para que não haja violência contra o segmento, nada mais são do que um momento de imoralidade e de crime contra a fé brasileira. Eles estão ali, muitas vezes embaixo de uma bandeira esticada, fazendo sexo em plena avenida pública, desrespeitando as famílias. Eu, como representante das famílias nesta Casa, não vou aceitar isso.

Enquanto eu viver, estando dentro desta Casa, investida ou não de um cargo público, vou lutar pelas famílias de Brasília e do Brasil e pela moralidade. Não acredito em uma sociedade com a família destruída.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Sandra Faraj, parabéns V.Exa. pelo pronunciamento. Todos os brasileiros viram aquelas imagens repassadas no Facebook. É uma imagem que deprecia esta nação, praticamente toda cristã, e desrespeita os cristãos, independentemente de serem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

evangélicos ou católicos. Quando pegam o símbolo máximo de uma religião e o depreciam daquela forma, é algo que constrange só de olhar.

No dia em que vi aquelas imagens, tive vontade de chorar. Será que essas pessoas têm o direito de violentar toda a nação brasileira? Em nome de que, Deputada Sandra Faraj? Acredito muito no respeito. Jesus foi um cara que veio, tratou a mulher com igualdade e cuidou das prostitutas. Jesus é amor puro. Não sou uma Deputada homofóbica, acho muito feia a homofobia. Hoje os *Gays* que são agredidos nas ruas não são agredidos por pessoas que frequentam igrejas, sejam católicas ou evangélicas. São agredidos por machistas, que muitas vezes não têm nem fé nem religião, e precisam de uma orientação paterna ou materna para tratar bem as pessoas, independentemente da orientação sexual delas.

Parabenizo V.Exa. por sua fala. Tenho certeza de que todos os que estão aqui brigando para receber o seu recurso que está preso, ou para acompanhar um projeto de lei, como temos os quiosqueiros e os caminhoneiros, não aprovariam uma coisa dessas.

O meu aparte no comunicado de V.Exa. é como Deputada. Tenho filhos, e as cenas que vimos foram deprimentes. Uma nação que precisa investir em educação e em saúde vê esse tipo de comportamento. Tenho alguns amigos *Gays* que não concordam com essa prática, nem com o que aconteceu. Eles acharam péssimo. Muitos são cristãos. Isso tomou um rumo que ninguém aprova.

Sempre há uma frase: se as pessoas querem respeito, precisam respeitar. Ao começar um diálogo, pode surgir um novo horizonte e, com certeza, o respeito mútuo de toda a nação. O Estado é laico, mas não é ateu. Todo mundo precisa ser respeitado. Parabenizo V.Exa. por sua fala.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputada Sandra Faraj, parabenizo V.Exa. pelo discurso. Reconheço que V.Exa. tem sido uma brilhante lutadora pelos valores da família nesta Casa.

Aqui nós queremos deixar bem claro o seguinte: a atitude que aconteceu no último domingo afronta diretamente o que está expresso no Código Penal. O meu partido, o Partido Trabalhista Nacional, entrou com uma representação no Ministério Público Federal para que ele investigue se houve dinheiro público para financiar aquele trio onde acontecia aquela encenação, porque há indícios de que aquele trio foi financiado com dinheiro público. Inclusive, embaixo do crucifixo está o *banner* que demonstra quem patrocinou.

O que me deixou mais estarrecido, Deputada Sandra Faraj, é que o Brasil vive uma crise financeira, Deputada Celina Leão, e a Petrobras, a Caixa Econômica Federal e a Presidência da República, por meio da Secretaria de Direitos Humanos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

colocam dinheiro para financiar aquele ato; pelo menos é o que dizem as imagens que foram publicadas, não por um *site* evangélico ou católico, mas pela mídia, pela imprensa do Brasil todo.

Hoje pela manhã fiz uma visita ao Procurador da República no Distrito Federal e entreguei parte da representação às suas mãos, pedindo para que o Ministério Público averigue. Hoje mesmo assinei o requerimento para a Caixa Econômica Federal e para a Petrobras suspenderem qualquer tipo de repasse de pagamento de patrocínio à Parada *Gay* de São Paulo, até que a investigação do Ministério Público seja concluída.

Obrigado, Presidente.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Deputada Sandra Faraj, eu gostaria de parabenizá-la pela sua fala.

As imagens, por si só, falam tudo. Lutam tanto por direito – como eles têm lutado – e pelo respeito ao direito, mas não é destruindo o direito daqueles que professam a fé cristã, especialmente com o maior símbolo do cristianismo, que é a cruz, que vão conseguir os direitos que querem.

Logicamente, não queremos usurpar o direito de ninguém, mas ninguém tem o direito de menosprezar, de deturpar, de destruir aqueles que ainda têm fé neste País, porque a fé é uma coisa rara no coração de muitas pessoas hoje. Sinceramente, eu espero que aqueles que lideraram esse movimento em São Paulo se retratem, peçam perdão.

Na França, fizeram uma imagem do Maomé e aconteceu aquilo. Imaginem se nós partíssemos para o ataque! Nós fomos atacados, aviltados na nossa fé, nos símbolos da nossa fé. Se eles querem direitos, primeiro respeitem os direitos daqueles que os conquistaram ao longo da História.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Deputada Sandra Faraj, nós não poderíamos esperar uma reação diferente de uma Deputada tão proficiente como V.Exa. Quero me coadunar e me ombrear a V.Exa. Não sou homofóbico, mas acho que eles extrapolaram na situação, e ali demonstraram a intolerância que eles têm. É bem diferente do que acontece com qualquer um de nós. Quando falamos qualquer coisa, somos achincalhados, somos homofóbicos. Aquilo foi uma demonstração de intolerância religiosa num país laico, e intolerância contra a família também. Ali estavam aviltando tudo e todos na sociedade.

Então, eu quero aqui me ombrear com V.Exa. Não poderíamos esperar um discurso diferente de V.Exa., do Deputado Rodrigo Delmasso, do Deputado Bispo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Renato Andrade e de todos que aqui estão. Não é um discurso homofóbico, e sim um discurso que defende os princípios religiosos, que são a base da família.

Hoje eu ouvi o seguinte: pai que leva filho à igreja não vai visitá-lo no presídio. Que coisa maravilhosa! Isso é de uma profundidade muito grande. E agora vêm aqueles que querem liberdade ampla e irrestrita cometer uma intolerância religiosa como essa! Vamos, então, chegar ao ponto de pregarmos uma guerra religiosa em nosso país por culpa de alguns devaneios, de algumas loucuras, de uma liberdade que eles já têm?

Hoje eles têm muito mais liberdade do que qualquer um de nós. E querem mais ainda! Eles querem o quê? Eles querem um país sem lei, sem Deus, sem nada? Espera aí! Acredito eu que muitos deles, tendo a tendência sexual desvirtuada ou não – não me interessa –, são religiosos também e não aprovaram aquilo ali. A sorte que se tem ali é que é uma minoria que deve ser responsabilizada criminalmente, porque se assim não for, é melhor rasgar a Constituição Federal e o Código Penal. Crime é crime em qualquer situação, em qualquer lugar.

O maior absurdo que eu vejo é a polícia ver uma situação como essa e nada fazer, é o Estado ver uma situação dessa e nada fazer. E ainda mais, o Estado mesmo estava protagonizando, porque ele estava financiando aquilo, apesar de dizer que não sabia. Então, o que aqueles que patrocinaram aquele evento deveriam fazer neste momento é soltar uma nota que dissesse: enquanto não houver uma retratação com o povo brasileiro, nós não financiaremos mais. Enquanto não se retratarem, não terão mais chance. E mais, antes de financiar, terão que vir aqui demonstrar que não mais acontecerá fato tal qual aquele.

Então, eu quero me ombrar com V.Exa. Assinei o manifesto. Não sou homofóbico. Respeito cada um, mas peço também que respeitem os outros, caso contrário, não teremos uma liberdade ampla e irrestrita.

Muito obrigado.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Agradeço a V.Exa., Deputado Dr. Michel, o aparte e aos Deputados, o apoio.

Obrigada, Sra. Presidente.

Eu não posso encerrar a minha fala sem dizer que respeito se adquire, não se impõe à força. Uma minoria não pode se impor à força à maioria.

Deputado Dr. Michel, eu quero lhe falar algo. O fato de nós termos posicionamentos contrários ao comportamento deles não nos torna homofóbicos, porque a origem da homofobia é fobia, pânico de homossexual. Nós não temos pânico de homossexual, mas dia a dia, esse movimento tem promovido o ódio, a intolerância religiosa, o desrespeito, e agora o faz com dinheiro público.

Vou fazer um documento e gostaria de pedir, de antemão, que todos os Deputados aqui assinassem pedindo que nenhuma empresa pública, que o Brasil, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

o dinheiro brasileiro público não fosse utilizado nessa imoralidade chamada Parada Gay, porque isso é uma ofensa, isso é um desrespeito.

Olha, eu respeito os homossexuais. Eu sempre falei isso, mas respeito aqueles que se dão o respeito, aqueles que nos respeitam, que não dão tapa na cara da família como estão fazendo. Eu não vou admitir! Enquanto houver fôlego, fôlego na minha vida, eu vou lutar pelas famílias.

Eu agradeço a todos vocês.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu peço à V.Exa. que peça a leitura e inclua na pauta de hoje a moção assinada por vários Deputados em apoio aos rodoviários do Distrito Federal que pede para que seja aberta a negociação.

Peço também a inclusão do requerimento da bancada do Partido dos Trabalhadores, que “requer a realização de audiência pública em 17 de junho de 2015 para debater o futuro das empresas estatais”.

Peço também à V.Exa. para que solicite o conserto desse microfone aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito que seja lido o requerimento apresentado por mim e pelo Deputado Professor Reginaldo Veras, que convoca o Secretário de Saúde do Distrito Federal para vir a esta Casa explicar esse momento por que passa a saúde do Distrito Federal.

Então, eu queria que fosse feita a leitura desse requerimento agora.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passe o requerimento para a Mesa e nós iremos dar uma olhada.

DEPUTADO JOE VALLE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria que fosse incluído na Ordem do Dia o Requerimento nº 652, de 2015, lido hoje, que requer a realização de audiência pública para discutir a erradicação do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

trabalho infantil e uma educação de qualidade, que se realizará no dia 12 de junho, caso seja possível.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito à senhora, se for o caso, que votemos hoje a questão do servidor do BRB, porque ele já esteve aqui duas ou três vezes. O nome dele é George? É Geraldo. Foram os universitários que me falaram.

Vamos ver se votamos, porque o moço está aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Foi colocado hoje no Colégio de Líderes, e eu até pedi a votação, mas o encaminhamento de alguns líderes, inclusive os do PMDB, do Deputado Rodrigo Delmasso e mais alguns outros líderes também foi para...

DEPUTADO DR. MICHEL – Adiar?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Para adiar. Agora, se os líderes acordarem de votar, se houver um acordo diferente durante o processo de votação, eu não tenho nenhum óbice.

DEPUTADO DR. MICHEL – É só avisarmos a ele que não será votado hoje, porque o moço quer participar, quer agradecer, caso seja votado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu acho importante.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu fico preocupado porque já vejo...

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Vamos conversar com o Líder do Governo para encaminharmos se vamos votar ou não.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Eu quero fazer um apelo aos líderes dos blocos para que reavaliássemos, já que discutimos lá em cima os pontos que iremos votar hoje, mas se houver consenso, eu acho que poderíamos, sem dúvida alguma, seguindo a orientação do Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL – Não! A orientação não é minha. É pedido.

DEPUTADO JULIO CESAR – O pedido.

DEPUTADO DR. MICHEL – Só V.Exa. nos orienta.

DEPUTADO JULIO CESAR – O pedido é para votarmos hoje, até porque já tem muito tempo que está na Casa. Já passou pela CEOF, e o Geraldo está na Casa hoje. Acho que seria de suma importância.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Portanto, faço esse apelo aos Deputados e líderes para que votemos hoje.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, caso me permita, já que houve uma conversa no Colégio de Líderes, quero dizer que nós temos um líder. Inclusive, vou aproveitar para pedir a nossa Presidente que seja formalizada a condição do Líder da Minoria, que é o Deputado Bispo Renato Andrade. Com relação a ele, ainda há essa dúvida.

Portanto, nós vamos acompanhar o Líder da Minoria, Deputado Bispo Renato Andrade. A decisão que for tomada por ele, juntamente com os demais Deputados, será encaminhada por nós.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Eu quero acompanhar o meu líder, Deputado Wellington Luiz, porque me perdi por um momento. Até por uma questão estrutural da Casa, retiro o que falei e passo a palavra ao líder das minorias para que ele possa dar o encaminhamento. Eu faço parte das minorias, ou seja, sou um deputado de quinta categoria. Por ser deputado de quinta categoria, sigo o Líder da Minoria e solicito que seja retirado das notas taquigráficas e de todo lugar, como se essa fala não existisse, e passo a palavra ao líder das minorias.

Desculpe, Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Dr. Michel, eu não acato a questão de ordem de V.Exa. Primeiro, porque V.Exa. não é Deputado de minorias e nem de quinta categoria. V.Exa. é um Deputado respeitado na Casa, bem como a sua opinião.

Nós sabemos que, muitas vezes, um ou outro Deputado discorda do que é acordado no Colégio de Líderes. Isso é legítimo no Plenário. É para isso que existe a questão de ordem, para que se possa perguntar sobre algum encaminhamento. Por esse motivo, eu coloquei a possibilidade de os Líderes entrarem em negociação novamente aqui para saber se votaríamos ou não a indicação do nome do Geraldo para o BRB.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço à V.Exa. e não esperaria nada diferente. Com a sua elegância, a senhora chama a gente na chinha sem dar bronca. A senhora tem toda razão.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero corroborar, pedindo a publicação do nome do Líder da Minoria. Aliás, já foi comunicado, só falta a oficialização do nome do Líder da Minoria, Deputado Bispo Renato Andrade nos atos da Casa.

Como foi indicado o nome do Deputado Agaciel Maia para Líder da Maioria, com certeza, para cumprir o Regimento, é necessário que seja indicado o Líder da Minoria.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, não existe ainda acordo, por parte da bancada do Partido dos Trabalhadores, para a votação do nome do Senhor Geraldo no dia de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – *Ok.*

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas para reforçar o que foi solicitado pelo Deputado Rodrigo Delmasso, peço para que seja formalizada a condição do Deputado Bispo Renato Andrade como Líder da Minoria. Há uma necessidade de a Mesa Diretora publicar isso.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Não querendo ser prolixo, Sra. Presidente, mas quem é a Minoria nesta Casa agora?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – É a maioria...

DEPUTADO DR. MICHEL – A Minoria virou Maioria? Como ficou esse trem?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Pode chamar de empataria? Porque é empate.

DEPUTADO DR. MICHEL – Então, é empataria.

Deputado Bispo Renato Andrade, o senhor é líder da empataria.

Muito obrigado.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Primeiro, lógico, Deputado Dr. Michel, quero falar da grande importância que o senhor tem para esta Casa, já que é um dos mais nobres representantes do Parlamento.

Quero dizer mais ainda, Deputada. É incrível, pois o Vasco veio aqui humildemente e foi a todos os gabinetes pedir apoio. Até agora, eu, pelo menos, não tive o prazer, o privilégio de conversar com o Geraldo. Muitas vezes, são incríveis certas coisas que acontecem nesta Casa. Ninguém é ouvido. Querem vir aqui passar o trator por cima. Acho que tem que ter, no mínimo, bom senso, dignidade, humildade alguém que quer ser aprovado por este Parlamento. Seja humilde, procure conversar com a gente, procure ouvir. Ele não teve humildade até agora. Se está aqui, não peço perdão, não peço desculpa. Acho que, se alguém que quer assumir um cargo da relevância que ele quer assumir não conversa com os Deputados, é porque não quer ter seu nome aprovado nesta Casa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, não quero ser prolixo, mas acredito, Deputado Bispo Renato Andrade, que não é nem por isso, acho que o Geraldo é meio tímido. Estive ali conversando com ele. É um rapaz que ainda não está no meio da política.

Vamos fazer o seguinte: vamos conversar com o Geraldo e vamos lhe pedir que vá bater um papo com cada Deputado. V.Exa. tem toda a razão na sua colocação, mas eu queria levar para outro lado, eu queria dizer que ele é meio tímido. O irmão dele, que é muito amigo do senhor e é amigo meu também, é mais astuto, é o Jairo da Defensoria Pública. Ele já é mais articulado. O Geraldo é um cara mais tímido.

Então, vamos fazer o seguinte: vamos fazer o Geraldo ficar articulado. Vou conversar com ele, e V.Exa. também. V.Exa. é um grande articulador nesta Casa; se não for o maior, é um dos maiores articuladores desta Casa. V.Exa. pode ter certeza de que nós vamos conseguir fazer o rapaz ficar articulado também. E aí, na semana que vem, ripa na chulipa, ou votamos sim ou votamos não. Beleza? Então, está bom.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Eu só queria pedir que fosse feita a leitura da moção que apresentamos aqui no plenário e que repudia as encenações da Parada *Gay* em São Paulo. Eu queria também que ela fosse incluída na pauta do dia de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADO JULIO CESAR – Acho importante pontuarmos algumas situações. Ouvi atentamente o que o nosso Deputado Bispo Renato falou. Concorde que o Geraldo deve conversar com todos os Deputados, mas, numa certa ocasião, nós, em acordos até mesmo no Colégio de Líderes, definimos que, quando alguém falar com o Líder, estará falando com todos os Deputados pertencentes àquele bloco.

Ainda não foi oficializado. Estão pedindo para oficializar. Uma vez oficializado, ele se torna realmente o Líder da minoria.

Baseado naquilo que já tínhamos combinado, sem dúvida alguma, podemos levar o Geraldo para conversar. Mas também faço minhas as palavras do Deputado Dr. Michel. O Geraldo é bem tímido e, até então, não foi porque... Os Líderes receberam sim a visita do Geraldo. Acho que é importante relatar isso. Na época – ele ainda faz parte do Bloco Amor por Brasília –, o Geraldo tinha ficado satisfeito, quando o Deputado Rodrigo Delmasso conversou com ele. Agora, se é para levar o Geraldo para falar com V.Exa. também, levamos sem nenhum tipo de problema. É só marcar que o levaremos para conversar com V.Exa., até porque V.Exa. merece todo o respeito e toda a consideração.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Com todo respeito, não condiz com suas palavras o que V.Exa. demonstrou.

Acho que o respeito precisa ser demonstrado não apenas em gestos. Política é feita de gestos. Quando não sabemos colocar esses gestos bem à vontade, eles acabam trazendo transtornos como esse. Não há problema nenhum em votar. Acho que precisa é haver respeito recíproco de todas as partes.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, na verdade, quero saber se faço questão de ordem a V.Exa. ou aparte.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Chico Leite, o Deputado Julio Cesar está nos Comunicados de Líderes e está esperando para falar por cinco minutos. S.Exa. foi interrompido pelos Parlamentares, que usaram a palavra, e ainda não começou a falar.

DEPUTADO CHICO LEITE – Obrigado pela gentileza, Presidente. Obrigado também ao Deputado Julio Cesar.

Sra. Presidente, eu gostaria apenas de observar que nós da bancada do Partido dos Trabalhadores vamos começar um debate a respeito do nome do Dr. Geraldo Lourenço. Há variadas posições acerca do tema. Mas eu gostaria, Sra. Presidente, com a permissão de V.Exa. – já tive a permissão do Líder Deputado Chico Vigilante –, de me manifestar a respeito da figura pública do Dr. Geraldo Lourenço. É uma pessoa ilibada, da cidade, tem um dos melhores currículos, prestou alguns dos melhores serviços.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Adiantando a minha posição acerca do Dr. Geraldo Lourenço, a minha visão é que estamos diante de uma excelência, estamos diante de um extraordinário servidor público. Contudo, nós do partido estamos amadurecendo o tema. É muito importante para o Partido dos Trabalhadores esse debate, esse amadurecimento do tema. Tive, repito, autorização do Líder Deputado Chico Vigilante e agora de V.Exa. de me manifestar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra ao Líder do Governo, Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Só digo para o Deputado Chico Leite que o assunto foi trazido pelo Deputado Dr. Michel, até porque já tínhamos combinado no Colégio de Líderes que não seria hoje, realmente, o dia... Como V.Exa. trouxe esse assunto, nós aproveitamos para fazer a consulta aos Líderes.

Sra. Presidente, eu quero só dizer, em poucas palavras, que ontem tive a honra de lançar aqui nesta Casa a Frente Parlamentar de Combate à Violência Contra a Mulher, que terá como objetivo trabalhar em conjunto com diversos órgãos em busca da efetiva aplicação dos direitos da mulher.

São inúmeros os casos de mulheres que diariamente sofrem agressões e humilhações por parte de seus companheiros. No entanto, muitas delas ainda deixam de prestar queixa contra o agressor, e outras não reconhecem a situação vivida como violência, que pode se manifestar de várias formas, com diferentes graus de gravidade. Geralmente, ela acontece em episódios repetitivos, que costumam ser encobertos pelo silêncio.

No Distrito Federal, segundo dados oficiais, foram registrados, no ano de 2014, 24 casos por dia. Desses, 99% foram registrados depois da reincidência; isto é, a mulher só buscou ajuda depois de sofrer por, pelo menos, duas vezes, a agressão. Ceilândia, para se ter uma ideia, Deputada Luzia de Paula, registrou, no ano passado, mais de 2.200 casos de violência contra a mulher. Em Planaltina, Deputado Rafael Prudente, mais de 1.300 casos de violência. Já no Gama, Deputado Rodrigo Delmasso, aproximadamente 960 pessoas foram vitimadas.

Ora, se temos o motivo, se temos os números regionais, o que nos falta para reagir? O que nos falta para fiscalizar?

Então, esta Casa agora está mais próxima dessas mulheres, que tanto precisam de amparo. É necessário proporcionar às mulheres de Brasília um canal de comunicação com os Deputado Distritais. Acredito que, com isso, exerceremos nossa função de fiscalização e cobrança, auxiliando o GDF na adoção de políticas públicas de combate à violência doméstica.

Uma das situações que debatemos ontem e é necessária é a criação de delegacias voltadas para as mulheres. Eu acho que Ceilândia tem que ter essa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

delegacia e nós temos que lutar por isso. Irei até o Governador Rodrigo Rollemberg, irei até o Secretário de Segurança Pública para reivindicar, Deputado Wellington Luiz, que tenhamos delegacias voltadas para as mulheres que vêm sofrendo esses crimes, que não podemos mais permitir.

Finalizo a minha fala dizendo que também assinarei essa moção de que o Deputado Rodrigo Delmasso falou hoje, porque realmente a situação é horrível. Eu até mostrei ao Deputado Ricardo Vale algumas imagens. Eu não tinha visto na hora em que estava assinando a moção. Fiquei horrorizado. Inclusive, a igreja a que eu pertencço também foi hostilizada. Foram em frente à igreja e fizeram atos que não deveriam. Isso é um absurdo. Eu quero me solidarizar e dizer que nós não podemos mais aceitar que isso venha a acontecer.

Alguns dias atrás, vimos nesta galeria muitas pessoas debatendo a questão da intolerância religiosa, falando que nós evangélicos trazemos essa polêmica para a Casa. E nós vimos, nesse final de semana, que não é bem assim. Então, nós temos realmente que coibir e lutar para que isso não aconteça no Distrito Federal.

Eu quero dizer que nós queremos que, no Plano Distrital de Educação, a palavra gênero seja retirada, porque não podemos aceitar que, nas escolas, venhamos a enfrentar isto: professores querendo introduzir sobre nossas crianças caminhos totalmente tortuosos.

Sra. Presidente, obrigado por este momento.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de aproveitar a oportunidade, antes de iniciar os Comunicados de Parlamentares, para saudar as pessoas da galeria, todos os trabalhadores, os nossos caminhoneiros. Saúdo também os quiosqueiros que se fazem presentes.

Eu trocava uma ideia com os Deputados aqui para também marcarmos uma audiência no Ministério Público do Trabalho, junto com o Presidente do sindicato de vocês. Por quê? O Ministério Público do Trabalho entrou na questão dos terceirizados. Assinaram um TAC que obriga o Governo do Distrito Federal a pagar os atrasados. Estamos falando aqui de direito trabalhista, não estamos falando de empresários. Estamos falando de uma cooperativa que não tem fins lucrativos.

Então, eu, como Presidente da Casa, juntamente com o Presidente do sindicato de vocês e com a bancada dos Deputados que também fazem parte desta Casa, vamos marcar, sim, uma audiência no Ministério Público do Trabalho, porque a questão é grave. Vocês não podem ser tratados como empresários. “Ah, nós vamos pagar no ano que vem; não tem dinheiro para pagar.” Todos os trabalhadores do Governo do Distrito Federal estão com seus salários em dia e vocês também precisam ter o pagamento do salário de vocês em dia. Não dá para vocês serem tratados de forma diferente. “Ah, nós vamos pagar neste ano.” Nenhum trabalhador terceirizado está com o salário atrasado. Não podemos dar tratamento diferente a trabalhadores que prestam serviço para o Governo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Quero pedir aqui o apoio dos Parlamentares da Mesa Diretora para, quem sabe, firmarmos um TAC também e conseguirmos rever os atrasados, afinal de contas, é de pagamento de salário que estamos falando aqui.

Era esse o encaminhamento que eu gostaria de fazer. (Palmas.)

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Eu queria dizer aos Deputados que fizemos um acordo de Líderes para votarmos mais ou menos seis projetos. Vou pedir à Assessoria de Plenário que os traga, para iniciarmos as votações.

Como temos muitos Deputados inscritos, pergunto se todos os Deputados gostariam de fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares, para não termos que chamar todos. (Pausa.)

Deputado Ricardo Vale, Deputado Bispo Renato Andrade, Deputada Luzia de Paula e Deputado Rafael Prudente.

Pela ordem de inscrição, concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da galeria, meus cumprimentos especiais aos caminhoneiros, que trabalharam e merecem receber os atrasados, de preferência de 2014 e 2015. Cumprimento, também, os quiosqueiros. Muitos de vocês devem lembrar e relembrar que, enquanto meu pai era Deputado, ele trabalhou muito, como Líder do Governo também, pelos quiosqueiros. Que se regularize! Contem com o meu apoio também aqui dentro desta Casa!

Quero aproveitar aqui e me somar ao discurso do Deputado Rodrigo Delmasso, da Deputada Sandra Faraj, do Deputado Julio Cesar e da própria Presidente, Deputada Celina Leão, a respeito da Parada *Gay* de São Paulo. Foi uma barbaridade e uma atrocidade o que fizeram, e não preciso aqui repetir o que já foi tão bem dito por esses Deputados.

Quero aqui fazer um pedido também, Sr. Presidente: como já foi dito pelo Líder do governo e também pelo próprio Deputado Chico Leite, que se esclareça se há necessidade de se colocar na pauta a votação do Geraldo Lourenço para a Financeira do BRB. Ele foi aprovado na semana passada. É um projeto que estava aqui na Câmara Legislativa há mais de trinta dias, já esteve aqui na Casa por algumas vezes, continua aqui, aguardando essa votação e foi aprovado por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

unanimidade, Deputado Bispo Renato Andrade, pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Ele já demonstrou, na sabatina que fizemos na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que é uma pessoa que está preparada para assumir o desafio e o cargo. Então, peço aqui aos Líderes e àqueles que já conversaram com o Geraldo Lourenço que se sensibilizem à causa.

Quero me somar aqui também ao requerimento do Deputado Prof. Reginaldo Veras, juntamente com o Deputado Ricardo Vale, no sentido de que se convoque o Secretário de Saúde para explicar o caos que estamos vivendo, jamais visto no Distrito Federal, na saúde pública, onde falta tudo.

Por fim, quero falar também um pouquinho sobre um projeto de lei a que dei entrada na semana passada, muito simples, mas que traz uma ideia que pode se somar às ideias do Governo para resolver o problema dos alvarás e dos habite-se emitidos pelo Governo do Distrito Federal.

Infelizmente, não estou vendo uma luz no fim do túnel, Deputado Prof. Reginaldo Veras, porque a CAP – Central de Aprovação de Projetos está às moscas. Ali, quando muito, passa um profissional, assina alguns documentos e libera alguns documentos no final do dia. E temos milhares de empresários, milhares de comerciantes aguardando a sua documentação e milhares de pessoas que compraram imóveis também aguardando o seu documento. Muitas vezes o governo não precisaria aumentar impostos e mandar projetos para cá. Bastaria estudarmos outra forma, que é o que tentamos fazer nesse projeto de lei, para liberar esses documentos e eles não fiquem parados por um, dois, três anos, impedindo que aquelas pessoas que querem produzir gerem impostos dentro do Distrito Federal.

É simplesmente se fazer um convênio, como a própria Caixa Econômica já faz, Deputado Joe Valle, para credenciar entidades, escritórios e empresas, terceirizando-se a avaliação. É uma ideia que pode ser levada para frente também. O que não pode é ficar do jeito que está. Está tudo parado, as coisas não estão acontecendo e, provavelmente, se continuar do jeito que está, não vai acontecer, porque estamos sem poder contratar. Provavelmente, no próximo quadrimestre, ficaremos sem poder contratar e colocar um quadro maior para trabalhar na central de projetos e na Secretaria.

Então, temos que buscar alternativas mais eficientes. O nosso projeto prevê, por exemplo, a possibilidade de um convênio com o CREA – Conselho de Engenharia e Arquitetura e com o CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. Com esses conselhos, o Governo poderia credenciar entidades para fazer a análise do projeto. Então, seria simplesmente ver se está dentro da lei e aprovar. Temos uma lei de 1996 que estipula o prazo de, se não me engano, sete dias e, se não for feita a vistoria, tem-se que assinar o documento à revelia, Deputado Joe Valle. No entanto, nem para assinar documento à revelia nós temos hoje quadro na Secretaria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Então, fica aqui o meu apelo aos pares, fica aqui o meu apelo ao Governo do Distrito Federal para que nós possamos lutar juntos por uma alternativa para que esse problema seja resolvido.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço que esse requerimento que convoca o Secretário de Saúde seja colocado na extrapauta e seja votado hoje. Pode ser, Deputada Celina Leão?

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Daqui a pouco, a Deputada Celina Leão assumirá a Presidência e responderá à solicitação.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria aqui reafirmar o meu compromisso com o Geraldo. Não sei se ele já foi embora ou se está aí ainda. Geraldo, você pode contar com o meu apoio. Você é um cara muito competente e fará muita diferença no Banco de Brasília.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Senhores Parlamentares, imprensa aqui presente e demais pessoas, trabalhadores que estão na galeria. O que me traz hoje à tribuna desta Casa são algumas coisas muito sérias que estão acontecendo dentro da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – aliás, o que não é surpresa para ninguém. Como se trata de perigo iminente de aproximadamente mil vidas, não posso deixar de alertar e cobrar o Governo do Distrito Federal como um todo, assim cumprindo o meu dever de Parlamentar.

Trata-se da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC, que é uma patologia associada à grande utilização de recursos e custos em todo mundo. Os custos relacionados à DPOC estão principalmente associados à necessidade de manutenção do tratamento, monitoramento da doença e tratamento das exacerbações, ou seja, das complicações que resultam em internação.

Segundo avaliação de dados do DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, o paciente em tratamento adequado custa, em média, R\$413,00 por mês, enquanto o paciente que não é tratado da forma adequada gera



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

um custo de até R\$5.221,00 por internação. Friso: por internação, R\$5.221,00! Em geral, podem acontecer três internações ao ano.

Devido à redução das exacerbações ou complicações, o tratamento adequado apresenta o potencial de reduzir os custos associados ao manejo dos pacientes com a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Em Brasília, a medicação apropriada para o tratamento – que tem por substância o nome de brometo de tiotrópio e o nome comercial é: spiriva respmat – fora incorporada há mais de sete anos em um protocolo para o tratamento da DPOC e atende cerca de mil pacientes que recebiam – eu disse recebiam – regularmente a medicação. Esta medicação é de extrema importância para a manutenção da vida desses pacientes e, além de prevenir internações, gera uma economia substancial aos cofres públicos.

Infelizmente, a última aquisição por parte da Secretaria de Saúde do Distrito Federal foi em dezembro de 2014, e já falta esta medicação desde março de 2015. Temo pela vida desses pacientes, que, se não bastasse terem que conviver com doença tão grave e percalços na saúde, estão literalmente correndo risco de morte, por irrestrita falta de responsabilidade e má gestão por parte dos responsáveis pela Secretaria de Saúde do DF.

Para se ter uma ideia de como anda a gestão dentro da Secretaria, foi emitida a compra de um medicamento que tem estoque suficiente para, pelo menos, os próximos seis meses, que é a ziprasidona, medicação que trata esquizofrenia, fato esse que, na melhor das hipóteses, configura uma má administração dos recursos públicos.

Desde o início desta gestão, vários medicamentos vêm sofrendo desabastecimento dentro Secretaria de Saúde. Existem ainda rumores de que importantes medicações, já incorporadas em programas de atenção à saúde, possam estar com os dias contados. Isso é um absurdo, estamos falando do bem maior que o ser humano tem, que é a sua vida.

Por isso, venho solicitar à Secretaria de Saúde que tome providências em relação a situações como estas, sob pena de termos que vir a convocar o Secretário de Saúde, o que já foi pedido aqui hoje, bem como seus auxiliares diretos e gestores desses programas, para virem dar explicações nesta Casa de Leis. Eu, como agente fiscalizador, em nome do povo e dos menos favorecidos, vou cobrar incessantemente que se preste mais atenção a medicamentos como o tiotrópio e tantos outros. Se necessário, também acionarei o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, para que verifique o que está acontecendo. Parece-me que não é de hoje que estão brincando com a saúde do povo do Distrito Federal, e eu, como Parlamentar, não posso admitir que isso venha a acontecer.

Antes, Sra. Presidente, de encerrar, eu quero prestar a minha solidariedade aqui também ao Major Cláudio dos Santos, ex-comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar de São Sebastião, que foi tirado daquela cidade, um homem que prestou relevantes serviços à cidade e que é tão querido pela nossa comunidade de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

São Sebastião. É incrível, meu querido Deputado Agaciel Maia e Deputado Lira, que as pessoas que trabalham são tiradas, e aquelas que, infelizmente, não trabalham lá permanecem.

Para encerrar, Presidente e Deputada Celina Leão, eu só quero apresentar aqui o tamanho do Governo do Distrito Federal atualmente. Espero, não seja o tamanho do Governador Rodrigo Rollemberg. Foi-me negado, na Ceilândia, pelo chefe de gabinete do Governador, que fossem instaladas duas tendas para uma audiência pública da Câmara Legislativa. Olhem o tamanho das pessoas que estão do lado do Governador! O tamanho é muito pequeno para a grandeza do nosso Governador e do nosso Distrito Federal. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, nos termos do acordo de Líderes, firmado hoje, lá na Presidência com V.Exa., ressalto a importância de, concluídos os pronunciamentos dos Parlamentares, entrarmos na votação do projeto de securitização, que é o que vai dar condições ao Governo do Distrito Federal de suportar algumas despesas que estão aí atrasadas e outras que virão. O projeto de securitização, Deputado Dr. Michel, vai provavelmente ser concretizado lá por outubro ou novembro. Quanto mais a gente demorar, mais a população será prejudicada. Temos também uma reivindicação do projeto de material escolar, que já está atrasado. O Deputado Julio Cesar tem-nos cobrado a respeito disso.

O projeto da Secretaria de Saúde visa exatamente a melhorá-la. Já que estamos com esse problema de superbactérias, nós Deputados não podemos ficar de braços cruzados, precisamos aprovar esse projeto para a área da saúde. Alguns Deputados já têm seus projetos votados em primeiro turno, e precisamos votá-los em segundo turno. Há também a questão do diretor do BRB, que já foi aprovado na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. É preciso que a gente faça essa votação e libere o Geraldo para que ele possa trabalhar. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa. Lembro à assessoria da Liderança de Governo que alguns projetos não haviam chegado aqui, Deputado Agaciel Maia. A nossa Assessoria de Plenário colocou que alguns projetos não tinham chegado aqui para iniciarmos a votação. Então, solicito à Liderança de Governo que providencie isso.

Concedo a palavra Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, meus pares, todos os que estão aqui presentes, na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

pessoa do Valdelino eu cumprimento toda a galeria presente, especialmente os caminhoneiros. Quero empenhar o meu apoio aos senhores.

Deputado Julio Cesar – como Líder do Governo –, nossa Presidenta e nós todos que somos políticos representantes do povo, pagar até o mês de janeiro de 2015 vai trazer um problema, porque muitos dos caminhoneiros que estão aí não trabalharam nesse ano, ainda. Quer dizer, não vai resolver o problema.

Nós estamos falando de alimento, nós estamos falando de comida. Eu queria pedir que todos Deputados – assim como fizemos, Deputado Chico Vigilante, uma moção em apoio aos grevistas de ônibus que estão certos – fizéssemos alguma coisa para ajudar esses caminhoneiros, porque eu estou preocupado. Pagar 2015 não vai resolver o problema de muitos que aí estão porque eles nem trabalharam. Precisamos ver os meses de 2014. Quem pega um governo pega o crédito e pega o débito também. Então, tem que pagar esse débito.

Assim, com muita tranquilidade, sem gritaria, sem briga, eu queria conclamar os meus pares, o Governador, a pasta de finanças, a pasta de planejamento para que vejam essa situação. Essa é uma das situações mais emergenciais que há no Distrito Federal, tirando as questões da saúde e da segurança. Alimento se faz necessário urgentemente. Por isso, eu queria pedir o apoio de V.Exas. Eu sei que é difícil V.Exas. darem esse apoio assim, mas vamos fazer isso.

Segundo ponto: eu sempre sou um defensor do bem-estar da sociedade. O bem-estar da sociedade passa por segurança pública, e eu estou preocupado, Sra. Presidenta. Estão matando muita gente. Estão matando gente de bem, matando a sociedade. Agora começaram a matar polícia. Isso significa dizer que o bandido não está respeitando mais ninguém. E a minha maior preocupação é que está chegando perto, porque eu sou aposentado. Começaram a matar os aposentados também. Vejam a bagaceira que está virando essa cidade. Mataram da ativa, agora estão matando polícia aposentada. Mas comigo bala trocada não dói. Não há problema, não! Não tenho medo deles, não! Eu estou dizendo é que a situação está ficando insustentável, Deputado Chico Vigilante.

Apesar de V.Exa. não ser policial, V.Exa. é um vigilante que sabe da necessidade que há de segurança pública. E eu estou vendo que, a cada dia que passa, a criminalidade só vem aumentando. Só vem aumentando. Nós precisamos tomar uma medida urgente. E receita de bolo não precisa dar. Todo mundo sabe qual é: dois copos de farinha, um de manteiga com polvilho, mais não sei o que, bota no fogo... Segurança pública não tem isso. Não é receita de bolo. Segurança pública é rua, é policial na rua, é policial estimulado, é policial com vontade de trabalhar.

Se não sabem fazer o policial ficar estimulado, eu vou lá ensinar como é esse trem, porque eu já estou cansado de ver isso. Estou cansado de ver essa situação. É ir para a rua. Secretário tem que estar na rua estimulando o policial. Tem que fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

as promoções. Os bombeiros e a Polícia Militar estão com as promoções engessadas. Não tem esse negócio de fazer concurso, enquanto não sair a reestruturação. Esse é um compromisso firmado. E nada! A Polícia Militar está parada. Não existe mais plano de saúde para os homens.

Gente, estamos brincando de fazer segurança, estamos brincando de fazer educação, estamos brincando de fazer saúde. Pessoal, eu vou falar aqui. Rodrigo, bate a mão na mesa. Bota o secretário para enfiar a mão na massa. Bota o Secretário de Educação para ir até as escolas da área rural do Deputado Joe Valle para ver a situação em que estão. Bota para ver como estão os policiais nas delegacias, nos quartéis. Vai lá visitar o povo que está com essa bactéria. Não vai pegar, não! Vai lá! Tem que ir. Vem aqui ver os caminhoneiros. Faz qualquer coisa. Sai da inércia. Assim não dá. Não dá!

Dinheiro é o combustível universal do mundo, mas, se não há dinheiro, tem que saber improvisar. A dona de casa, quando não tem o arroz, faz o bife do olho, que é o ovo frito. E complementa o arroz e o feijão. Se não há dinheiro, vamos colocar a mão na massa e vamos para a rua. Vamos improvisar! Vamos improvisar, mas tem que dar certo. Não é improvisar aleatoriamente, não! Não é improvisar irresponsavelmente, não! É mostrar que com dinheiro não é ser gestor, mas ser administrador. O Distrito Federal não precisa de administrador, precisa de gestor. E gestor vai fazer a gestão é na dificuldade, é na falta de dinheiro. E ele tem que inovar. A palavra certa é essa, Deputado Joe Valle, é inovar, é mostrar que ele tem condição de, mesmo na crise, fazer diferente. Fazer igual todos fazem. Fazer igual não adianta, tem que ser é diferente.

Havia um programa de televisão, Deputado Joe Valle, Deputado Wellington Luiz, que se chamava Os Cobras da Notícia. Diziam: “Nós não somos melhores nem piores do que ninguém, somos apenas diferentes”. Esse governo tem que mostrar que é diferente, porque, se for para ser igual, de que valeu a pena? De que valeu a pena?

Então, eu quero aqui deixar a minha solidariedade, o meu apoio a estes caminhoneiros, que já trabalharam, para que recebam o que já foi feito. Não adianta resolver problema de 2015, porque em 2015 muitos deles ainda não trabalharam, vão receber o quê? Eles querem receber é o que já fizeram.

Fica o meu repúdio contra a situação da segurança pública. Nós precisamos, sim, além de fazer moção aqui dentro, fazer gestão, cobrar do Parlamento federal que faça uma lei mais rígida, porque bandido bom é bandido preso, sem regalia.

E sobre essa lei da redução da maioridade penal, podem falar o que quiser, mas já tem que diminuir, passou da hora de diminuir esse trem. Inclusive porque isto é falácia – diminuir ou não. Está no Código Penal. Deputado Wellington Luiz, V.Exa. sabe disto que eu vou dizer. Esse negócio de redução da maioridade penal é falácia. Lá no código diz que é inimputável, ou seja, é isento de pena, aquele que, no momento da ação ou omissão, não sabia do caráter ilícito do fato. Pronto, está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

resolvido o problema: pode ser maior ou menor, se entendeu o que fez, cadeia! Aí o camarada vem dizer o seguinte: “Ah, mas as cadeias estão superlotadas”. E eu vou plagiar o Bolsonaro, tirando os palavrões dele: mais vale um presídio cheio de bandido do que um cemitério cheio de inocentes. Estou copiando. Olha o ponto a que cheguei.

E não venham com este negócio, não: ninguém aqui é contra a criação de escolas. Tem que criar mais escolas, creches, para tirar os que ainda não entraram no crime, porque, para os que já estão no crime, só há uma solução: cadeia! Não há outra. Nós estamos perdendo as pessoas de bem. Anteontem, foi um policial que deu trinta anos da sua vida e, na magnitude da sua aposentadoria, depois de prestar tanto serviço à sociedade, não resistiu. Ele só pediu para o rapaz: “Calma”. Pediu isso para o menor. Era menor, olha. A calma foi um tiro que ceifou a vida de um pai de família que deixou filho, família. E agora fazer o quê?

Fica uma reflexão para todos aqui hoje: a morte está muito próxima de nós cidadãos do bem, e não é uma morte natural. É uma morte abrupta, uma morte que chega a ser aberrante. É *aberratio* isso que está acontecendo no Distrito Federal.

Agradeço a benevolência da Presidenta, agradeço a todos os meus pares que me ouviram, à galeria. Não quero que me deem razão, só quero que pensem e reflitam: a morte está nos rondando todos os dias. Pensem nisso.

Muito obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu estava aqui dando uma olhada nesse requerimento proposto pelo Deputado Ricardo Vale e pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras, que faz a convocação do Secretário de Saúde para comparecer a esta Casa. Eu entrei em contato agora – até por sugestão da nossa Presidente – com o Secretário de Saúde e expliquei realmente a situação que Brasília está vivendo. Ele já se colocou à disposição para vir a esta Casa e explicar tudo o que está ocorrendo, tirar as dúvidas dos Srs. Deputados. Ele se dispôs a vir aqui na segunda-feira, às 15h, tanto ao plenário como à sala de comissões. Então, eu queria propor que trocássemos o termo convocação por convite. Submeto essa proposta de troca ao Deputado Ricardo Vale e ao Deputado Prof. Reginaldo Veras para que votemos o convite.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Com a palavra, o Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE – Eu concordo que a gente transforme a convocação em convite, porque acho que o importante é o Secretário vir aqui explicar esse momento que o Distrito Federal está passando com relação à saúde. Eu acho que esse é um dos momentos mais graves da nossa história. Os nossos pacientes estão pegando doenças gravíssimas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Portanto, se ele topou vir na segunda-feira, às 15h, acho que tanto eu quanto o Deputado Prof. Reginaldo Veras concordamos que seja um convite então.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Então, peço à assessoria de V.Exa. que formalize o convite. Nós vamos colocar o convite em votação junto com os PDLs hoje.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da imprensa, servidores desta Casa. Eu quero, em primeiro lugar, saudar os caminhoneiros e falar do meu compromisso com a categoria; saudar os quiosqueiros e também manifestar a minha solidariedade e o meu compromisso.

Eu quero nesta tarde, Sra. Presidente, falar um pouco também de coisas boas, de coisas bonitas, de coisas belas. Deputado Chico Vigilante, acho que V.Exa. também teve conhecimento disto. Ceilândia, nesse final de semana que passou, recebeu a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima, Mãe Peregrina. Foi uma festa maravilhosa, que trouxe muita alegria, muita consternação e muita emoção àquela comunidade, especialmente à comunidade do Setor O. Deputada Liliane Roriz, naquele momento, a comunidade de Ceilândia, o povo do Setor O, recebeu a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que teve a oportunidade de ali chegar no helicóptero do Detran. Aqui quero agradecer ao nosso Diretor-Geral, o Amorim, que prontamente atendeu o pedido e conduziu a imagem de Nossa Senhora até aquela comunidade.

Foi um momento especial para a comunidade, para o povo do Setor O especialmente, que pôde demonstrar a sua fé católica apostólica romana, venerar a imagem de Fátima. Juntamente com ela, veio também a imagem do Divino Pai Eterno, que se deslocou de Trindade e fez o encontro com a imagem de Nossa Senhora. Foi um momento, como já disse, de muita alegria, foi um momento de muita fé, foi um momento de dedicação daquele povo à nossa fé católica apostólica romana, à nossa veneração à Nossa Senhora, à Virgem de Fátima.

Foi um momento de muitos depoimentos. Depoimentos esses que deixaram aquela comunidade muito feliz. Ela pôde, naquela hora, demonstrar isso enquanto acontecia aquela afronta, aquele ato profano a que V.Exa. se referiu, Deputado Rodrigo Delmasso.

Também não sou homofóbica, sou uma pessoa que defende os direitos daqueles que têm direitos, mas profanar uma fé, profanar um símbolo que é de suma importância para o povo cristão, realmente deixa de ser não só uma profanação, mas entra na liturgia dos homens, que é o crime.

Eu queria aqui rapidamente externar a minha solidariedade à sua fala, às falas do Deputado Julio Cesar e da Deputada Sandra Faraj. Infelizmente ainda temos pessoas que precisam ter sensibilidade, que precisam sentir o que é a pureza, o que é a fé, para que elas não misturem a sua liberdade com a falta de respeito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Muito obrigada. Boa tarde a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sras. e Srs. Deputados. Quero cumprimentar também os caminhoneiros, dizer que sou solidário. O que eu puder fazer nesta Casa para que o governo pague a vocês o mais rápido possível, farei.

Quero lamentar também, profundamente, a posição do Secretário de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, Sr. Carlos Tomé, que diz que essa greve não é problema dele. É claro que é problema dele, pois ele é o Secretário de Mobilidade e precisa ajudar a resolver essa questão. Se não for com ele, com quem será?

Acho que demorou demais, essa greve poderia ter sido evitada se tivessem dialogado com a categoria, com os rodoviários e com os empresários, mas foi-se deixando, deixando, até a greve estourar! Hoje o principal prejudicado é a população do Distrito Federal, não é o Sr. Carlos Tomé. Se o Sr. Secretário acha que não é o responsável, tem que entregar a Secretaria para outro assumir e ajudar a resolver essa situação, que é muito grave.

Essa questão só perde para a da saúde do Distrito Federal, que realmente chegou ao estado terminal. É por isso que convidamos o Secretário de Estado da Saúde para que venha a esta Casa explicar toda essa crise, porque os brasilienses, os moradores do Distrito Federal, estão sendo infectados por bactérias, estão morrendo, passando por situações difíceis nos hospitais e não vemos nenhuma ação planejada ou de emergência. A estrutura dos hospitais também está extremamente precária, o funcionamento das unidades de saúde... Está faltando médico, medicamentos básicos e o dinheiro do Fundo Constitucional destinado à saúde está aplicado no CDB.

É preciso que o Secretário venha aqui e diga o que está acontecendo. E nós, Deputados, temos que ser responsáveis pelo que está ocorrendo, cobrar do governo. Não podemos fazer de conta que está tudo bem. Não está bem! A crise é grave no Distrito Federal e temos que ajudar. Portanto, fico feliz porque o Secretário virá a esta Casa, na segunda-feira, para nos explicar o que está acontecendo.

Por fim, também quero lamentar profundamente o episódio da profanação, do qual vários Deputados já falaram. Eu, como cristão católico, lamento muito aquelas imagens expostas. Lamento profundamente e me solidarizo com a comunidade cristã e com todas as religiões, mas quero separar aspectos, porque precisamos fazer isso. Uma coisa é uma marcha com 1.300 milhão de pessoas. Não podemos simplesmente ficar discutindo, por conta de uma ação de meia dúzia de pessoas, que na minha avaliação são completamente equivocadas, que fazem uma cena dessa, fazendo-nos esquecer do caráter dessa que foi a 19ª Marcha do Movimento LGBT em São Paulo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Por que eles fazem essa marcha? É para profanar? É para falar mal das religiões? Não! Eles fazem essa marcha – e não é só em São Paulo, também em Brasília e em várias cidades brasileiras – justamente para chamar a atenção para a violência feita contra os homossexuais e para a discriminação que esse povo sofre por ser diferente, por ter uma opção sexual diferente da nossa. É preciso separar as coisas. Uma coisa foi o ato impensado e irresponsável de algumas pessoas, outra é uma manifestação gigantesca de milhões de pessoas que lutam por igualdade, por direitos que, na minha avaliação, são justos.

Eu, no ano passado, vi uma série de manifestações neste País, manifestações legítimas contra a corrupção, contra o ataque aos trabalhadores, feitas por milhares de pessoas. Meia dúzia ia lá, depredava, quebrava as coisas e, no outro dia, toda a manifestação legítima dos trabalhadores ficava prejudicada porque meia dúzia foi lá e quebrou o patrimônio público.

Como católico, já vi também, infelizmente, uma série de religiosos quebrarem imagens, urinarem em imagens de santos. Nem por isso nós temos que condenar quem faz isso. Nós temos que repugnar, mas não temos que criar uma situação em que todos os evangélicos, todos os pastores ou todos os padres são responsáveis. Nós temos que separar as coisas. Existem fundamentalistas em todos os segmentos. E não poderia ser diferente no movimento LGBT, no movimento *gay* haver os seus fundamentalistas, haver os seus equivocados; assim como nas religiões há pessoas que não respeitam o direito dos outros, que não respeitam a opção sexual das outras pessoas.

Então, é preciso que nós tenhamos calma neste momento, senão este País vai virar um país – não pode virar, porque é um país democrático, onde todo mundo vive bem – onde vai estar todo mundo em conflito. Evangélicos contra comunidade LGBT; religião a contra religião b; trabalhadores contra não sei o quê. Além disso, também a essa onda de pegar nossas crianças e nossos adolescentes e tacar numa cadeia, como se isso fosse resolver o problema da violência do País. Estou muito preocupado com essa onda fundamentalista no País. É preciso que tenhamos cuidado com isso.

O ato foi ridículo, na minha opinião. Senti-me ofendido como cristão, mas a marcha tem um fundamento e tem legitimidade: combater a discriminação e toda a opressão que esse povo, essa comunidade LGBT vem sofrendo neste País.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Ricardo Vale.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA – Quero comunicar aqui aos ambulantes quiosqueiros que já entrei com requerimento junto ao Governo do Distrito Federal para que encaminhe a esta Casa projeto de lei que regulamente o trabalho dos ambulantes e, ao mesmo tempo, defina o plano de ocupação dos quiosqueiros, que há muitos anos precisa ser definido e que está pendente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Acontece em São Sebastião, acontece no Paranoá, acontece em várias áreas do DF de os quiosqueiros serem o tempo todo marginalizados e ao mesmo tempo discriminados pela Agefis e até mesmo por quem está à frente das administrações regionais.

Então, eu faço aqui, mais uma vez, um apelo ao Governo do Distrito Federal para que encaminhe a esta Casa, o mais urgentemente possível, projeto de lei que regulamente o trabalho dos ambulantes e, ao mesmo tempo, defina o plano de ocupação dos quiosqueiros.

Não poderia deixar de prestar aqui a minha solidariedade aos caminhoneiros que estão sem salário. São trabalhadores como todos os outros. Não faz sentido um pai de família ficar sem seu salário no final do mês. As crianças começam a reclamar, a família também. Isso é prejudicial. Por isso, eu peço para o governo, de alguma forma, viabilizar o mais rápido possível a questão dos caminhoneiros.

Também quero aqui aproveitar esta oportunidade, Sra. Presidente, Srs. Parlamentares, para repudiar, em público, a profanação contra o nome e a pessoa de nosso salvador Jesus Cristo. Não faz sentido pessoas que defendem determinado segmento, no caso LGBT, profanarem a imagem de Jesus Cristo, o símbolo máximo do Cristianismo e também das famílias brasileiras.

Eles, ao profanarem a imagem de Jesus Cristo, também profanaram as famílias brasileiras. Eu, como chefe de família, como pai de família, não concordo com esse tipo de atitude. Embora respeite os LGBTs, embora respeite quem realmente segue esse caminho, não posso concordar com a profanação da imagem de Jesus Cristo.

Há outra coisa que me deixou um pouco preocupado hoje, e agora faço um apelo ao nosso Deputado Professor Reginaldo Veras para que S.Exa. reveja no seu parecer, se é que ainda há possibilidade, as emendas apresentadas pelos Deputados que fazem parte do Bloco Amor por Brasília. Ele rejeitou todas as emendas que definem a questão de gênero nas escolas. A meu ver, ao rejeitar as nossas emendas, foi de encontro ao próprio Congresso Nacional, que rejeitou esses dias o termo gênero. Então por que aqui no Distrito Federal nós temos de adotar isso, sendo que em todo o Brasil está se rejeitando, principalmente no Congresso Nacional?

O que é gênero? A expressão gênero ou orientação sexual refere-se a uma ideologia que procura encobrir o fato de os seres humanos se dividirem em dois sexos. Esta corrente ideológica afirma que as diferenças entre homens e mulheres, além das evidentes implicações anatômicas, não correspondem a uma natureza fixa, mas são produtos de uma cultura, de um país, ou de uma época.

Assim, as pessoas que adotam o termo gênero insistem na necessidade de desconstruir as famílias, o matrimônio e a maternidade. E, desse modo, fomentam um estilo de vida que incentiva todas as formas de experiências sexuais, desde a mais tenra idade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Então, venho aqui em público reforçar as palavras da minha colega Deputada Sandra Faraj, do Deputado Rodrigo Delmasso e dos demais Parlamentares que fizeram uso da palavra e condenaram o termo gênero nas escolas. Eu também não concordo com isso, e peço que esta Casa rejeite esse termo também aqui no plano de educação do Distrito Federal, para que não conste aqui no Distrito Federal o termo gênero.

Muito obrigado, senhores.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Encerro os Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu peço a inclusão do requerimento de minha autoria, da Deputada Luzia de Paula e do Deputado Ricardo Vale, que “requer a realização de comissão geral no dia 25 de junho, de 2015, para debater a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar o pensamento, a arte, e o saber”. Artigo 206, § 2º da Constituição Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens nºs 1 a 105, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votarmos os demais itens extrapauta da Ordem do Dia. (Pausa.)

Não há manifestação em contrário.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item extrapauta nº 1:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 19, de 2015, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa os Convênios ICMS nºs 20/2014 e 40/2014”.

Aprovada na CEOF, foi encaminhada pelo Sr. Governador mensagem que solicita a inclusão de demais convênios na referida mensagem. A CEOF deverá se manifestar sobre a mensagem. A CCJ também deverá se manifestar sobre o projeto de decreto legislativo, bem como sobre a referida mensagem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

A mensagem foi encaminhada à Presidência e eu, como autora, apresentei uma emenda.

Solicito ao relator da CEOF, Deputado Agaciel Maia, que profira parecer sobre a emenda.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à emenda de plenário apresentada ao Projeto de Decreto Legislativo nº 19, de 2015, que “homologa os Convênios ICMS nºs 20/2014 e 40/2014”.

É o seguinte o texto da emenda de autoria da Deputada Celina Leão.

“Ficam homologados os Convênios ICMS 20/2014, de 21 de março de 2014; ICMS 40/2014, de 31 de março de 2014, e os Convênios 104/1989, 47/1998, 51/2005, 84/1997, 31/2002, 41/2002 e 91/1998, contemplados no Convênio ICMS 27/2015, de 22 de abril de 2015.”

Estando a emenda de acordo com o artigo 64 do nosso Regimento Interno – competência exclusiva da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças –, e estando de acordo com a Lei Orgânica, sou de parecer favorável à aprovação da Emenda de Plenário nº 1, de 2015, apresentada pela Deputada Celina Leão.

É o parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer sobre a emenda está aprovado com a presença 13 Deputados.

Solicito à Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Sandra Faraj, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sra. Presidente, designo o Deputado Bispo Renato Andrade.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Solicito ao Relator, Deputado Bispo Renato Andrade, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, parecer ao Projeto de Decreto Legislativo nº 19, de 2015, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa os Convênios ICMS nºs 20/2014 e 40/2014”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

No âmbito da CCJ, somos pela admissibilidade do projeto, com a Emenda de Plenário nº 1, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 19, de 2015, em turno único. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação. A Presidência informa que o projeto necessita de 16 votos para aprovação, pois a matéria trata de renúncia fiscal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 09/06/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: ☐ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☒ TURNO ÚNICO

☒ REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 09/06/2015

☐ PARECER: ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO
☐ COMISSÕES: ☐ CCJ ☐ CEOP ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CSEG ☐ CESC
☐ CDESCTMAT ☐ MESA DIRETORA ☐ COMISSÃO ESPECIAL ☐ CFGTC

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): _____

☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): _____

☐ PROJETO DE LEI Nº(S): _____

☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): _____

☐ REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): _____

☒ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): 19/2015

☐ VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: _____ ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO

☒ AUTORIA: DEPUTADO(A) _____ COMISSÃO DE ECONOMIA ORÇ. _____ ☐ Poder Executivo

☐ RELATORIA: DEPUTADO(A) _____

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST.	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JÚLIO CÉSAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB			X			
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL			X			
	WASNY DE ROURE	PT			X			
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			18		06			


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO AGACIEL MAIA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 19, de 2015, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa os Convênios ICMS nºs 20/2014 e 40/2014”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 357, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa Material Escolar e dá outras providências”.

Aprovados pareceres favoráveis na CESC, na CEOF e na CCJ, na forma da Emenda nº 5 e das Subemendas nºs 9, 11, 12, 13, 16, 18 e 19. A CESC deverá se manifestar sobre as Emendas nºs 12, 13, 16, 18 e 19. E a CEOF deverá se manifestar sobre as Emendas nºs 16, 18, 19 e 13.

Solicito ao Relator, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que emita parecer da CESC sobre a matéria, Emendas nºs 9, 11, 12, 13, 16, 18 e 19. (Pausa.)

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 475, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais)”.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 23, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “autoriza o Poder Executivo a ceder, a título oneroso, os direitos creditórios de origem tributária ou não tributária, objeto de parcelamentos administrativos ou judiciais, na forma que especifica, e dá outras providências”.

Aprovado na CEOF e na CCJ na forma das emendas apresentadas. A CEOF deverá se manifestar sobre as emendas.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer sobre a matéria e sobre as Emendas nºs 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, aprovadas na CCJ, e sobre as Emendas de Plenário nºs 11 e 12.

(Assume a Presidência o Deputado Julio Cesar.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apresentamos uma emenda de nossa autoria com a qual nós garantimos que esse dinheiro da securitização pague somente pessoal e dívidas de 2014.

Por que fizemos isso? Porque há certa tolerância para com essas dívidas do passado e isso não deve acontecer. Elas têm que ser encaradas como uma dívida de Estado, e não como dívidas de governo.

A nossa emenda vem no sentido de, realmente, garantir que esse recurso venha pagar aos credores, além de pagar também aos servidores públicos. Nós garantimos isso na nossa emenda.

Eu gostaria de discutir isso com a Liderança do Governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputada Celina Leão, entendo, realmente, a situação que os trabalhadores estão vivendo. Acho que precisamos fazer algo que garanta a eles o recebimento dos salários.

Logo que tomei ciência da emenda apresentada por V.Exa., entrei em contato com o Governador, com o pessoal do Palácio para que pudéssemos, esta semana, talvez amanhã ou quinta-feira, juntamente com o Presidente da Coopercam, ir até o Governador e termos uma reunião com a comissão, com alguns



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

trabalhadores, e sairmos de lá com uma definição em relação ao pagamento de todos os servidores.

Caso V.Exa. retire a emenda, eu quero me comprometer em, esta semana, marcarmos essa reunião com o Governador. Já liguei, já está destinado para que possamos resolver essa solicitação.

Esse é o encaminhamento.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Deputado Julio Cesar, é complicado retirarmos uma emenda dessa sem termos um acordo de data, de horário, de dia, até porque eu acho que temos que ter um processo de negociação aqui.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Não dá para ficar para a semana que vem, dia tal. Temos que marcar um horário. Os trabalhadores estão aqui até agora esperando, entendeu?

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu acho que ser atendido pelo Chefe do Poder Executivo tem mais força do que qualquer emenda, mas não dá para termos apenas uma data vaga.

Então, eu só vou retirar a emenda se tivermos um dia, horário e local definidos para atendimento aos trabalhadores.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente Deputada Celina Leão, fica acordado o seguinte: quinta-feira, às 15h, no gabinete do Governador, com uma comissão, para que saíamos de lá com uma definição.

Convido os Deputados que queiram para estarem conosco nessa reunião. Serão muito bem-vindos para que possamos discutir definitivamente a situação do pagamento dos servidores.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, o pessoal da minoria também deve ir lá, porque trata-se do assunto dos caminhoneiros. Deputado Bispo Renato Andrade, deixe de ser rebelde. Nós vamos lá porque estamos falando aqui de vidas, e quando se trata de vidas, nós temos que estar juntos.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, o Bloco Amor por Brasília também se fará presente nessa reunião. Peço que o Líder do Governo repita o dia e o horário.

DEPUTADO JULIO CESAR – Quinta-feira, às 15h, no Palácio do Buriti.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Para resolvermos essa situação?

DEPUTADO JULIO CESAR – Exatamente. Nós vamos lá para resolver com a comissão.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, quero dizer que o Bloco Amor por Brasília também vai estar presente. Primeiro, como falou o Deputado Dr. Michel, nós vamos estar lá porque vamos tratar de vidas, de pessoas, de trabalhadores que deram suas vidas, que colocaram seu patrimônio a serviço do Poder Público e, infelizmente, até hoje estão recebendo um calote das dívidas de 2014. O que nós precisamos é que esses pais de família recebam o que lhes é devido, recebam o que lhes foi prometido pelo trabalho que fizeram, porque muitos estão com suas vidas paradas, com dívidas batendo à porta, porque o governo ainda não fechou um acordo e não fez um pagamento para eles.

Meu líder, quero parabenizar V.Exa. pela sensibilidade de fazer essa intermediação. Creio, Sra. Presidente, que o Governo Rodrigo Rollemberg precisa ter sensibilidade, sensibilidade para com o trabalhador, sensibilidade para com aquele que precisa mais, não para com os grandes empresários, mas, principalmente, para com o trabalhador, que acorda todos os dias de madrugada e está ali, usa o seu caminhão, no caso dos caminhoneiros, para colocar comida na boca dos seus filhos.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu só gostaria de pedir ao Secretário, que fala em nome do Governador, para mudarmos o horário para as 14h. Por quê? Porque nós vamos ter uma comissão geral às 15h aqui com os trabalhadores da Caesb. Peço isso para todos os Deputados terem oportunidade de ir à reunião no palácio, para realmente darem peso político a ela. Então, eu gostaria de pedir que essa reunião fosse às 14h.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sim, Deputada. Está fechado às 14h no Palácio do Buriti.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Todos os Deputados estão convidados. Muito obrigada, Deputado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Todos os Deputados que quiserem poderão acompanhar juntamente com a comissão dos trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Vou assinar, então, a retirada da emenda.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, tendo em vista o acordo que foi firmado aqui e tendo em vista o cansaço desses trabalhadores e trabalhadoras que estão aqui desde cedo, acho que, uma vez tendo a certeza de que o acordo será cumprido e até em função da greve dos rodoviários – o trânsito está uma loucura –, poderíamos liberá-los para que eles possam voltar aos seus lares.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – É muito importante a solicitação de ordem de V.Exa.

Antes eu gostaria de agradecer o empenho do presidente do sindicato de vocês, o Valdelino, que esteve aqui de forma incansável e chegou a levar os Deputados lá para realmente trazerem uma solução. Então, quero parabenizar o Valdelino e todos vocês, trabalhadores.

Como o Deputado Chico Vigilante disse aqui, a reunião será aberta a todos os Deputados, a todos os líderes. Tenho certeza de que a base, a Oposição e os Deputados independentes estarão do lado de vocês na reunião com o Governador, na quinta-feira, às 14h.

Boa noite para vocês. Muito obrigada pela presença.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Portanto, estou desobrigado de continuar aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sim, exatamente isso, Deputado Chico Vigilante.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei Complementar nº 23, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “autoriza o Poder Executivo a ceder, a título oneroso, os direitos creditórios de origem tributária ou não tributária, objeto de parcelamentos administrativos ou judiciais, na forma que especifica, e dá outras providências”.

Foi apresentada em plenário a Emenda Modificativa nº 11, de autoria do Deputado Dr. Michel, do Deputado Rafael Prudente, do Deputado Wellington Luiz e de outros Deputados. Ela acrescenta o artigo 8º ao Projeto de Lei Complementar nº 23, de 2015, que passa a ter a seguinte redação: “Art. 8º: Fica o Poder Executivo autorizado a constituir, por lei, sociedade de propósito específico, sob a forma de sociedade por ações com maioria absoluta do capital votante detida pelo Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Estado da Fazenda, tendo por objeto social a estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão e distribuição de valores mobiliários ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreadas nos direitos creditórios a que se refere o art. 1º”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

Sra. Presidente, em decorrência de a emenda determinar que tem que se criar uma nova lei para tratar desse assunto, o que significa dizer voltarmos à estaca zero, eu rejeito a Emenda Modificativa nº 11. A Subemenda de Plenário nº 12, de autoria de V.Exa., foi retirada.

Então, o parecer é pela inadmissibilidade da Emenda Modificativa nº 11, de 2015, e pela retirada da Subemenda de Plenário nº 12, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, com a devida vênias, Deputado Agaciel Maia, eu entendo o seguinte: o projeto está criando uma nova empresa, um novo órgão no Distrito Federal. Pela Lei Orgânica do Distrito Federal, qualquer criação de empresa pública ou de autarquia tem que passar por esta Casa. Essa emenda só faz a adequação à Lei Orgânica do Distrito Federal para que não incorramos talvez numa ação de inconstitucionalidade do Ministério Público, porque a lei cria a sociedade de propósito específico, Deputado Agaciel Maia, mas não determina a sua estrutura.

Então, nós não podemos permitir que o Poder Legislativo perca essa sua prerrogativa. Assim, apesar de todo o respeito que eu tenho por V.Exa., quando se diz que a criação de sociedade de propósito específico tem que ser por lei específica é porque é uma autarquia, será vinculada à Secretaria de Estado de Fazenda, e isso é prerrogativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu queria explicar a V.Exa. que, nesse caso específico, foi feito o entendimento de que o órgão estruturante será o BRB, conforme pleito de vários Deputados. Ao se fazer uma emenda que estabeleça que uma nova lei tem que ser criada, mesmo tendo-se detalhado especificamente no projeto – inclusive o projeto chegou a ser complementar e foi discutido pela gestão anterior –, nós estaríamos andando em círculos.

O objetivo maior da securitização é dar ao governo uma forma de, até novembro, dezembro, ter uma arrecadação maior, possibilitando-lhe fazer o pagamento dessas dívidas. A partir do momento que acolhemos uma emenda modificativa nesse sentido, voltamos praticamente a dizer que o governo tem que mandar uma nova lei para fazer um complemento a uma lei que estamos discutindo.

Por isso, o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças é pela inadmissibilidade da Emenda Modificativa nº 11, entendendo toda a discussão feita na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, *data maxima venia*, eu respeito muito o nosso grande Deputado e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

economista Deputado Agaciel Maia. Eu sei que S.Exa. está no seu papel de defender essa questão. Mas eu queria dizer a V.Exa., Presidente desta Casa, que nós Deputados perdemos muito poder nesta Casa. No momento em que nós dermos autorização para que o governo possa fazer uma nova sociedade sem passar por aqui, nós estaremos dando um cheque em branco.

Então, esta minha emenda – minha emenda não, do bloco – vem com uma única finalidade: se se for criar uma sociedade, tem que passar aqui, para que vejamos o parâmetro dessa criação, o que é que está se criando, que tamanho tem. É isso que quer dizer esse “por lei”, só isso, nada mais do que isso. Até para valorizar o meu tempo de pé no chão pedindo voto, os meus 22.422 votos, e para valorizar os votos dos Deputados desta Casa. Então, tem que se fazer por lei para que passe por esta Casa, para que nós averiguemos o que é que está sendo criado.

Se não, estaremos dando um cheque em branco para que se crie uma sociedade de que tamanho? Com uma pessoa, com dez, com cem, com mil? Qual tamanho terá a sociedade? Qual é a finalidade precípua dessa sociedade? Esta Casa tem a obrigação, sim, de saber o que está sendo feito lá no governo. Porque se está sendo por meio de um decreto, de qualquer situação, estamos mudando, para que se crie a sociedade. Não temos nada contra. Qual o problema em passar por esta Casa a criação da sociedade, para que possamos, sim, verificar como ela está sendo criada? Só isso.

Nós não estamos aqui, em momento algum, Sra. Presidenta, meu grande amigo Deputado Agaciel Maia, que respeito e para quem tiro o chapéu – se eu fosse àquele programa do Raul Gil, V.Exa. seria uma das pessoas para quem eu tiraria o chapéu, pela proficiência, pelo trabalho, pela dedicação que tem ao povo do Distrito Federal... Neste momento, essa emenda veio com uma só finalidade, que é a de mostrar ao governo que não estamos aqui de brincadeira. Esta Casa precisa saber o que está sendo feito. Essa sociedade pode ser criada, mas tem que passar por aqui. Só isso. Nada mais do que isso.

Então, quero aqui conclamar V.Exa., que é um grande economista, a não deixe que se crie nada sem passar por lei. Senão, daqui a pouco, não fará mais sentido, Deputado Agaciel Maia, a quem respeito, que é de uma cidade maravilhosa chamada Natal, de que gosto muito – V.Exa. sabe que lá está uma das melhores e mais bonitas praias para passear. V.Exa. sabe que, quando estamos de férias, lá é o melhor lugar para refrescarmos a cabeça... Neste momento, não estamos com a cabeça quente, mas precisamos, sim, saber qual sociedade será criada, e isso tem que ser votado nesta Casa. Senão, cria-se a sociedade e não sabemos que sociedade é essa. Quantas pessoas? Qual a finalidade precípua? Qual o tamanho? Funcionará onde? Só isso. Não sou contra a criação. Só quero participar.

Quero ajudar o governo. Quero participar deste governo, porque acho que ele veio para dar certo. É um governo que tem de dar certo, com os 24 Deputados apoiando as coisas boas para o Distrito Federal. E essa, por lei, é uma coisa boa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Peço a benevolência de V.Exa. Se não for por lei, irão criar várias entidades.

Muito obrigado. Entendo a posição de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso para discutir.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, respeito o Deputado Agaciel Maia, sei do grande trabalho que ele faz e do grande economista e político que ele é, mas a nossa preocupação, Deputado Agaciel Maia é isso ser considerado inconstitucional.

Temos dois artigos na Lei Orgânica que explicitam essa questão. O Art. 58, incisos III e XIII, da Lei Orgânica do Distrito Federal diz que a criação, transformação, fusão e extinção de entidades públicas do Distrito Federal, bem como normas gerais sobre a privatização de entidades de direito privado integrantes da administração direta devem ser feitas por lei específica, com atribuições da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A nossa preocupação, Secretário, é adequar à lei ao que está previsto na Lei Orgânica. Não sou contra a securitização. Acho que este é um projeto fantástico encaminhado pelo governo para a captação de recursos para o pagamento das dívidas do passado, mas, como disse o Deputado Dr. Michel, é atribuição desta Casa, Sra. Presidente, aprovar a criação... Quando se fala em criação de empresa, fala-se em criação de despesas, porque vão-se criar cargos. Quem vai dirigir essa empresa? Quem formará o corpo diretivo? Qual será o salário estabelecido para o gestor dessa sociedade de propósito específico? Quem serão os diretores? Como será a sua estrutura? Isso é atribuição da Câmara Legislativa do Distrito Federal. A única atribuição que esta Casa não tem é quando se fala de secretaria de estado, ou seja, a administração direta, que o Governador pode extinguir e criar por decreto.

Se aprovarmos esse projeto de lei sem a emenda que foi apresentada pelo Deputado Dr. Michel, que eu subscrevi, abriremos um precedente para que o Governador mexa em outras empresas públicas sem que isso passe por esta Casa.

Acredito que o Governador, como foi Deputado, como foi Senador, respeita o Poder Legislativo. O que queremos é fazer a adequação desse projeto de lei à Lei Orgânica do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, tenho um respeito profundo pelo Deputado Dr. Michel. Estou disposto a votar com S.Exa., na emenda, e encaminhar que a bancada do PT vote também com a emenda. Mas devo dizer que, neste caso, o Deputado Agaciel Maia tem razão. O projeto já autoriza a criação da empresa no seu art. 1º. Está ali no projeto. E olhem que quem está falando aqui é da Oposição!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

Quero, neste momento, pelo respeito que tenho ao Deputado Dr. Michel e pela sua importância para esta Casa, fazer um apelo para que S.Exa. retire a emenda e, assim, as coisas voltem ao seu ritmo normal.

Quero dizer que qualquer outro projeto de criação de empresa, vamos discutir aqui. Por exemplo, vamos estar todos ombreados aqui para não permitir a venda das ações da CEB para se colocar no Tesouro, das ações da Caesb, do BRB.

Também já há uma lei que diz que se pode abrir o capital para fortalecer as empresas, mas não para se pegar o dinheiro e fazer o que o governo quer fazer. Portanto, seria de bom alvitre que o governo retirasse esse projeto, porque ele não passa na Câmara Legislativa. Não vejo ninguém disposto a votar isso aqui.

Faço esse apelo ao Deputado Dr. Michel. Se S.Exa. não retirar, votarei com ele. Estou com ele em qualquer circunstância.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, V.Exa. é tão convincente, que às vezes dá vontade de atender a sua solicitação.

Também fiquei contrariado com a emenda da Deputada Celina Leão, mas S.Exa. a retirou, porque o art. 151 da Lei Orgânica do Distrito Federal diz que é vedada a vinculação.

O objetivo maior do esforço para essa securitização realmente não é nenhuma inovação. Queremos que o governo use o que devem a ele. Vai no seu discurso, Deputado Dr. Michel. O que pretendemos é usar o que as empresas devem ao governo, para se pagar aos trabalhadores. E o Deputado Chico Vigilante, muito atento, estabelece exatamente isso. O próprio texto da lei autoriza. Portanto, eu também queria fazer esse apelo.

Sempre é difícil fazer rejeição de emenda em relatoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, mas, às vezes, por um fator imperativo, eu me posiciono contra V.Exa. É difícil ficar contra V.Exa., eu confesso, mas eu queria fazer um apelo para que V.Exa., autor principal da emenda modificativa, pudesse retirá-la, a fim de darmos celeridade e, em breve, o governo ter dinheiro para pagar esses trabalhadores que tanto reclamam.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Deputado Agaciel Maia, o grande mestre estagirita peripatético já dizia há tempo que, no mar de sabedoria, nado eu com minhas pequenas braçadas e ao outro lado não consigo chegar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

Diante do que o Deputado Agaciel Maia e o nobre Deputado Chico Vigilante, que é um catedrático em matéria de política, falaram, não poderia eu aqui continuar com a minha ignorância política sem retirar essa fatídica emenda.

Neste momento, peço a V.Exa., Sra. Presidenta, que retire essa emenda, para que o governo possa continuar na sua securitização e mais uma vez sinalizemos nesta Casa que estamos do lado do Distrito Federal e que não existe coloração partidária aqui. Existe, sim, o povo do Distrito Federal, que precisa ser atendido. Se essa securitização vai ajudar o povo do Distrito Federal, faço minhas as suas palavras, Deputado Agaciel Maia. Retiro essa emenda, para o bem do povo. Podem ter certeza de que a emenda está sendo retirada.

Muito obrigado pela atenção, Sra. Presidenta.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Relator, Deputado Agaciel Maia, para emitir parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a emenda.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, faço, portanto, a retificação do meu parecer, acatando as Emendas de nº 2 a 10, apresentadas na Comissão de Constituição e Justiça e registrando a retirada da Emenda Modificativa nº 11 e da Subemenda de Plenário nº 12.

É o parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Agaciel Maia, há uma retificação.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, tem que ser rejeitada a nº 11.

DEPUTADO DR. MICHEL – A nossa é a Emenda nº 11, que é o número do meu partido, o PP, de que eu gosto muito. Nós estamos retirando-a. Em homenagem ao Deputado Benedito Domingos, que é o Presidente do nosso partido, a Emenda nº 11 está sendo retirada.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Quero aproveitar, enquanto o Deputado finaliza o parecer, para agradecer ao Deputado Dr. Michel a sensibilidade de retirar essa Emenda nº 11. E quero parabenizar também as palavras do Deputado Chico Vigilante, que vêm num momento muito oportuno. Mais uma vez, V.Exas. dão uma demonstração de realmente querer o bem desta cidade, porque, sem dúvida alguma, esse projeto, sendo aprovado hoje, vai beneficiar Brasília. Então, agradeço de coração o Deputado Dr. Michel e o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Apenas para ratificar, para ficar bem claro o parecer. Eu estou dando o parecer pela admissibilidade, incluindo aí a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

admissibilidade das Emendas nºs 8, 9, 10, apresentadas na Comissão de Constituição e Justiça, rejeitando as demais e registrando a retirada da Emenda Modificativa nº 11, de 2015, e da Subemenda de Plenário nº 12, de 2015.

É o parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 23, 2015. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Projeto de Lei Complementar nº 23, de 2015, da securitização da dívida ativa, tem o mesmo objetivo do Fundo da Dívida Ativa/FEDAT – Lei 5.424/2014, criado no final do Governo Agnelo. Isto é, pretende-se antecipar o recebimento de créditos tributários ou não por meio de operações no mercado financeiro.

À época da tramitação na Câmara Legislativa e depois de sua aprovação, a equipe de transição do Governo Rollemberg fez duras críticas ao FEDAT do Governo Agnelo e convenceu o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios de que esse fundo era inconstitucional. A inconstitucionalidade teve motivação exclusivamente política. Passada a lua de mel das fantasias eleitorais e diante da dura realidade que é o dia a dia da administração pública, o Governo Rollemberg vem pedir à Câmara Legislativa que aprove uma lei cujo teor ele combateu com força desmedida e com argumentos falaciosos, inconsistentes e inconsequentes.

O Projeto de Lei Complementar que o Governo Rollemberg apresenta é a reedição do FEDAT do Governo Agnelo, mas o faz de forma envergonhada e sem a transparência e a clareza que havia no FEDAT. Traçando um paralelo comparativo entre as duas propostas, constata-se o seguinte:

Primeiro, ambos buscam antecipar, por meio de operações no mercado financeiro, o recebimento de parte dos créditos do Distrito Federal inscritos em dívida ativa.

Segundo, o instrumento para ir ao mercado financeiro é muito semelhante: a) FEDAT, por meio de um fundo público; b) PLC 23/2015: por meio de uma Sociedade de Propósitos Específicos – SPE ou de um fundo de investimento em direitos creditórios.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Terceiro, o montante da dívida ativa disponibilizada na securitização difere no valor, mas não na concepção: a) FEDAT: todo o estoque da dívida ativa, objeto ou não de parcelamento; b) PLC 23/2015: o estoque da dívida ativa objeto de parcelamento.

Há, porém, algumas lacunas no PLC 23/2015 que não havia no FEDAT.

Primeiro, no FEDAT, a administração do fundo cabia ao BRB. No PLC 23/2015, a SPE ou o fundo de investimentos não tem comando. O Projeto fala apenas que ela ficará vinculada à Secretaria de Fazenda e, ao mesmo tempo, proíbe o DF de custear despesas com essa SPE, sem dizer como ela vai se viabilizar.

Segundo, no FEDAT, o recebimento antecipado dos créditos da dívida ativa pela via do mercado financeiro era garantido pelo fluxo financeiro de recuperação dos créditos da dívida ativa, que gira em torno de 380 milhões de reais ao ano. No PLC 23/2015, não se explicita como a SPE vai poder saldar os compromissos que assumir com o mercado financeiro.

Terceiro, no FEDAT, o contribuinte continuava devedor da Fazenda Pública, sem qualquer possibilidade de ser alcançado pelos bancos ou pelas instituições de proteção ao crédito. No PLC 23/2015, não há clareza sobre isso, tendo em vista que o crédito da Fazenda é cedido à SPE ou ao fundo de investimentos, mas de forma autônoma em relação aos demais aspectos jurídicos das questões tributárias.

Ao contrário, pelo art. 6º, parágrafo único, do PLC 23/2015, de forma envergonhada, o Poder Executivo lava as mãos em relação ao respeito que deve ter com o contribuinte, deixando-o sob o alvo da SPE ou do fundo de investimento.

Quarto, no FEDAT, era expressa a vedação de as empresas públicas negociarem com o fundo. No PLC 23/2015, isso fica em aberto, o que abre a possibilidade de a Terracap, por exemplo, adquirir ações da SPE ou do fundo de investimentos.

Quinto, no FEDAT, os recursos recebidos do mercado financeiro tinham destinação estabelecida na lei. No PLC 23/2015, não há nada sobre isso, embora, na época da transição, a equipe do Governador Rollemberg asseverasse, que a “cessão” desses ativos constituiria receita de capital, com as restrições impostas pela lei para sua aplicação.

Há também algumas incoerências e inconsistências no PLC 23/2015, fruto do relaxamento que o Governo Rollemberg tem demonstrado na configuração dos projetos de lei que envia ao Poder Legislativo:

Primeiro, o parágrafo único do art. 1º restringe a cessão dos créditos às obrigações vencidas reconhecidas em parcelamento.

“Parágrafo único. A cessão de que trata o *caput* compreende apenas o direito autônomo ao recebimento do crédito e somente poderá recair sobre obrigações vencidas, de origem tributária ou não tributária, inscritas ou não em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

dívida ativa, e reconhecidas pelo contribuinte ou devedor mediante a formalização de parcelamento.”

As obrigações vencidas objeto de parcelamento são apenas as parcelas que o contribuinte deixou de pagar nas datas acertadas e não os créditos tributários inadimplidos.

Segundo, se o modelo do PLC 23/2015 fosse melhor do que o do FEDAT, a parcela dos acréscimos para os honorários advocatícios, cerca de 20 milhões de reais ao ano, não teria sido excluída da cessão:

“Art. 5º Ficam excluídas da cessão prevista no art. 1º:

I - a parcela de que trata o art. 42, parágrafo único, da Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994;

II - verbas decorrentes do ajuizamento de ações judiciais, inclusive honorários.”

Terceiro, o parágrafo único do art. 8º do PLC 23/2015 proíbe repasse de recursos para a SPE pagar pessoal e custeio, mas não aponta o caminho que indique como suas despesas serão salgadas.

Quarto, o art. 11 do PLC faz remissão ao capital social da sociedade por ações “mencionadas no art. 7º”, mas, no art. 7º do Projeto, não há menção à sociedade por ações.

Em razão desses aspectos, é necessário que o governo defina o que realmente quer com a securitização, SPE ou fundo de investimentos, que supra as lacunas do projeto e que seja mais transparente nas regras relativas ao contribuinte.

O que, na verdade, fica do Projeto de Lei Complementar nº 23, de 2015, é a instituição de um fundo de investimentos e não a sociedade de propósito específicos. A SPE está sendo divulgada na mídia; o fundo de investimentos, não, porque ele faz lembrar o FEDAT, e o governo tem vergonha de reconhecer que errou na transição. No entanto, o modo como a SPE pretende se estruturar parece totalmente inviável, especialmente porque o lastro para a emissão das ações – as parcelas dos créditos tributários inadimplidos – permanece com o Poder Executivo.

O Governo Rollemberg, à época da transição, criticou severamente o FEDAT e agora, com outra roupagem, adota a securitização da dívida. Se ele tivesse bom senso e coerência política, poderia ter em suas mãos o FEDAT como instrumento de obtenção de recursos desde janeiro de 2015, que estaria aliviando a sua tão falada – mas não provada – crise financeira.

Falo pela Liderança do Partido dos Trabalhadores. Este é o pensamento da bancada. O governo poderia estar com esses recursos desde janeiro, mas não quis. Agora está tendo que vir buscar no mesmo molde, só mudou o nome.

(Assume a Presidência o Deputado Rodrigo Delmasso.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Continua em discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Eu lamento, Deputado Chico Vigilante, que a gente ainda não tenha a *TV Câmara Legislativa*. V.Exa. deu uma aula sobre securitização. Às vezes falamos este nome e muita gente não sabe o que é. Não só para nós, mas para algumas assessorias que não entendem de economia, V.Exa. deu uma aula perfeita, inclusive ressaltando a importância da criação, da formulação inicial, que se deu na gestão anterior, do Governador Agnelo, formulação da qual também participei, que discuti e à qual fui favorável.

V.Exa. foi muito feliz em fazer esse detalhamento, é um tema muito árido da economia, mas V.Exa. foi preciso nas informações, e acho que todos nós, sejamos economistas ou não, sairemos daqui entendendo de securitização.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Esta Presidência convida os Deputados que se encontram nos gabinetes ou no *foyer* a vir ao plenário, pois hoje temos de votar o crédito da saúde, ao qual foram colocadas emendas dos novos Parlamentares. Além desse, o projeto do material escolar – que é extremamente importante e foi brilhantemente defendido pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras – para que possamos implementá-lo no segundo semestre e para que os alunos tenham acesso a esse direito.

Continua em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 23, de 2015.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	56



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA

Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 09/06/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: ☒ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO

☐ REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

☐ PARECER: ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO

☐ COMISSÕES: ☐ CCJ ☐ CEF ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CSEG ☐ CESC

☐ CDESCMAT ☐ MESA DIRETORA ☐ COMISSÃO ESPECIAL ☐ CFGTC

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

☒ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): 23/2015

☐ PROJETO DE LEI Nº(S):

☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):

☐ REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S):

☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

☐ VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO

☐ AUTORIA: DEPUTADO(A) ☒ Poder Executivo

☐ RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JÚLIO CÉSAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB			X			
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROF. ISRAEL	PV			X			
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB			X			
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL			X			
	WASNY DE ROURE	PT			X			
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			16		8			

SECRETÁRIO DA SESSÃO

DEPUTADO AGACIEL MAIA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 357, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que "institui o Programa Material Escolar e dá outras providências".

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só para registrar algo que eu acho importante. São 19h05min. Só para deixar claro e patente que muitas vezes fica o povo do governo dizendo que a Oposição atrapalha aqui. É exatamente a Oposição que está aqui garantindo o *quorum* para que sejam votados os projetos do governo. Sem a Oposição aqui – PT e PMDB – e alguns independentes, eles não estariam sendo votados, Deputado Bispo Renato Andrade. Portanto, sem nós aqui, o governo não aprovaria os projetos. Eu acho que é importante deixar isso patente. Eu já disse uma vez ao Governador Rollemberg que nós, desde que as coisas fossem justas, estávamos dispostos a ajudá-lo, mais do que uma determinada base dele.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – A coisa é cíclica, não é? Essa mesma fala eu ouvi a Deputada Celina Leão falando direto aqui: “A Oposição dando *quorum*, a Oposição dando *quorum*. Agora há mais um: os independentes. Você veja como ficou. Então, está empataria, não há mais *quorum* da Minoria. Não há mais nada. Aqui virou o verdadeiro Parlamento. As ideias são debatidas. V.Exas. vejam que a roda gira, não é? Hoje, está o Deputado Chico Vigilante falando que ele, na Oposição, está dando *quorum*. É brincadeira! Meus parabéns, Chico.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – É isso mesmo. Nós ficamos assim impressionados, porque, praticamente, é sempre a Oposição que tem que dar o *quorum* aqui. Sempre o PT está aqui votando. E vários Deputados que são da base, que têm espaço no governo, não estão aqui para votar os projetos do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

governo. Isso é esquisito. Depois, a Deputada Celina Leão vem falar que o governo é do PT, vem falar que está cheio de petista no governo. Deve ser por isso, porque nós estamos sempre aqui para votar os projetos que são interessantes para o governo. Quero dizer o seguinte: o governo não é do PT, mas o PT tem responsabilidade com o Distrito Federal.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Eu queria registrar que não só a Oposição, mas a Situação também está aqui dando *quorum*. Os Deputados estão aqui também dando *quorum*, às 19h15min. Registre-se que a Oposição e a Situação estão aqui dando *quorum* para votar aquilo que é bom para Brasília, porque todos aqui somos muito comprometidos com a nossa cidade.

Aproveitando o momento, eu queria retirar a Emenda nº 18, de minha autoria, ao Projeto de Lei nº 357, de 2015, que irá para votação agora. Eu gostaria de retirar a emenda.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Acato a questão de ordem apresenta pela Deputada Sandra Faraj pela retirada da Emenda nº 18, ao Projeto de Lei nº 357, de 2015.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, somente para colaborar com as palavras do Deputado Chico Vigilante, nosso Líder da Oposição. Nós queremos o bem para Brasília. E seria interessante, lógico, parabenizar os Deputados da base que estão aqui, os independentes, é claro; mas seria interessante que os Deputados da base governista estivessem aqui. Ou será que estão nos usando para ganhar alguma coisa?

Quero também mandar um abraço ao nosso nobre amigo Deputado Chico Vigilante. O PT realmente está no governo como um todo. O Helinho Malvadeza está lá! O Deputado Chico Vigilante está aí com muitos cargos no governo. Um abraço, Chico!

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu respeito muito a Deputada Sandra Faraj, mas a Situação tem a obrigação de estar aqui. A Situação tem que estar mesmo. Já pensou se a Situação não estivesse? Aí



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

acabava com tudo, ué! Agora, quero aqui parabenizar a Oposição, pois ela não é uma oposição irresponsável, assim como os independentes também não são. Então, quero dizer que os independentes também estão presentes aqui. Não somos Oposição, nem Situação, somos só diferentes. Qual é a diferença? Queremos o bem de Brasília, assim como a Oposição e a Situação.

Então, chegamos à conclusão de que somos Parlamentares eleitos pelo povo para trabalhar para o Distrito Federal, independentemente de coloração partidária. E, se for bom, é obrigação votar, independentemente de ser Oposição, Situação ou independente.

Então, quero registrar a minha fala e dizer à Deputada Sandra Faraj que é obrigação da Situação estar aqui. Quem come o ônus tem que ter o bônus. Quem tem o bônus tem o ônus.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Antes, porém, quero fazer um encaminhamento para que possamos terminar as questões de ordem, pois temos ainda um crédito importante para ser votado, que se refere à área da saúde, além do crédito que vai ser aprovado para as emendas dos Deputados novatos. Trata-se daquele acordo, Deputado Ricardo Vale, feito com o governo no início do ano e que agora está se concretizando.

Então, o meu pedido é para que possamos fazer o encaminhamento, logo após a questão de ordem do Deputado Professor Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Professor Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para finalizar esse debate de quem é da base... Deputado Dr. Michel, pior foi um meio da imprensa local que me classificou como indeciso! Jamais imaginei que isso iria acontecer. Um cara como eu, que sempre toma partido nas coisas. Mas vamos lá!

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Solicito ao Relator, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que emita o parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura sobre as Emendas n°s 12, 13, 16, e 19, ao Projeto de Lei n° 357, de 2015.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura às Emendas n°s 12, 13, 16, e 19, apresentadas ao Projeto de Lei n° 357, de 2015, que “institui o Programa Material Escolar e dá outras providências”.

As emendas foram apresentadas e aprovadas na CCJ. Somos pelo acatamento das Emendas n°s 12, 13, 16, e 19.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

Registro e parabenizo a Deputada Sandra Faraj pelo acordo e pela retirada da Emenda nº 18. Parabéns, Deputada Sandra Faraj.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Em discussão o parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as Emendas nºs 13, 16, e 19, ao Projeto de Lei nº 357, de 2015.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às Emendas nºs 13, 16, e 19, ao Projeto de Lei nº 357, de 2015, que “institui o Programa Material Escolar e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, somos pela admissibilidade das Emendas nºs 13, 16, e 19.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Esta Presidência retifica que a aprovação do parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura foi com 17 votos favoráveis.

Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 357, de 2015. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria registrar e agradecer o fato de que, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, ter sido aprovada a Emenda Substitutiva nº 13, em que o valor relativo ao auxílio financeiro previsto na lei foi fixado ente 80 e 242.

Portanto, registro isso e agradeço aos Deputados Rafael Prudente, do PMDB; Wasny de Roure, do PT; Agaciel Maia e Prof. Israel. Esses Deputados, bem como este Deputado Julio Cesar, seguindo uma orientação, pudemos aprovar essa emenda que, sem dúvida, irá ajudar muito as crianças do Distrito Federal. Então, agradeço aos Deputados componentes da CEOF.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Item nº 2:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 473, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$96.712.592,00”.

A matéria obteve tramitação concluída.

Em discussão.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nem vou falar que é orientação aos Deputados da base, mas a todos os Deputados, que hoje estão nos ajudando, na verdade estão ajudando Brasília. A orientação é que votem “sim”.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vamos votar favoravelmente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero orientar a Bancada do Partido dos Trabalhadores para que vote a favor, mas quero dizer uma coisa desse microfone.

Sra. Presidente Deputada Celina Leão, o problema da Secretaria de Saúde hoje não é dinheiro; o problema da Secretaria de Saúde é gestão. Aquela direção que está lá na Secretaria de Saúde vai levar o Governador Rollemberg ao buraco. Eu já disse isso para ele uma vez. Aquele povo ali não tem competência nenhuma.

Nós estamos com uma situação grave, Deputada Celina Leão, e esta Casa vai ter que se posicionar. Os proprietários de clínicas de hemodiálise vão entregar os pacientes, porque o Governo Federal mandou o recurso, mas não pagaram as clínicas de hemodiálise. Não pagaram!

O Fundo de Saúde do Distrito Federal, e não tem nada a ver com o Fundo Constitucional, nem com o dinheiro do Sigo, Deputada Celina Leão, tem 433 milhões de reais para compras emergenciais.

Deputado Agaciel Maia, V.Exa. que é um homem preocupado com essa cidade, eles não fizeram campanha da dengue, não fizeram um panfleto para a campanha da dengue. Os *kits* para detectar os problemas de infecção estão acabando. Portanto, daqui uns dias não haverá nem como detectar uma infecção. É grave! Por incompetência pura! Foi decretado estado de emergência, e fizeram o que até agora? Está em estado de emergência. O que fizeram nessa emergência?

Portanto, não sou eu que demito nem que nomeio, mas quero aqui, de público, dar um conselho ao Governador Rollemberg: para o bem da população do Distrito Federal, substitua essa equipe, porque ninguém mais suporta!

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Só para falar que acho que o ritmo da Secretaria de Saúde não é o ritmo esperado pela população. Durante esta crise da superbactéria que estamos vivendo, o Secretário demora a mandar o plano de combate, o que foi criticado pelo próprio Ministro da Saúde.

Então, eu realmente acho que a Secretaria precisa dar uma resposta à altura da população do Distrito Federal. Nós vamos votar aqui um requerimento que solicita que o Secretário seja convidado, proposto pelo Deputado Ricardo Vale e pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras. Caberia até uma convocação, pedido inicial deles, porque a Secretaria tem que agir à altura da população do Distrito Federal. Não se pode ter uma crise como a que estamos tendo e o protocolo de combate estar atrasado. O protocolo está atrasado como está atrasada a gestão da Secretaria de Saúde, que realmente precisa melhorar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	63

Portanto, nós vamos cobrar isso. Podem ter certeza, Deputado Ricardo Vale e Deputado Prof. Reginaldo Veras, de que estarei presente na reunião de segunda-feira cobrando providências, porque a população realmente tem padecido com o caos na nossa saúde.

DEPUTADO JUAREZÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JUAREZÃO (PRTB. Sem revisão do orador.) – Deputado, sou funcionário da saúde há 31 anos e nunca vi uma situação como esta de agora. Os diretores dos hospitais, alguns, acham que são Deus. Você chega lá e eles tratam muito mal, tratam mal os Deputados.

Eu acho que a saúde tem que mudar no Distrito Federal, o Governador tem que tomar providências, porque, se continuar do jeito que está, vai ficar pior. O povo está morrendo dentro dos hospitais, falta medicamento, falta aparelho. Como funcionário da saúde, levei o Secretário de Saúde a Brazlândia, mostrei a situação dessa cidade, e até hoje não foi tomada nenhuma providência, já faz dois meses. Do jeito que está a saúde, a população vai morrer na porta dos hospitais. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação do Bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (Bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Encaminho pelo voto “sim”.

DEPUTADO CRISTIANO ARAUJO – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação do Bloco Democrático Trabalhista Progressista.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAUJO (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Encaminho voto “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	64

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Consulto os Líderes se há acordo para votar os requerimentos e as moções em bloco.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, pelo Bloco Amor por Brasília, sim.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, pela bancada do Partido dos Trabalhadores, sim.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sra. Presidente, sim.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sra. Presidente, pelo bloco do PMDB, sim.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Havendo acordo, solicito ao secretário que proceda à leitura dos próximos itens para votação em bloco.

Item nº 121:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 103, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “manifesta apoio e solidariedade aos Aprovados no concurso para professor da Secretaria de Educação do Distrito Federal 2013, no sentido de que o senhor Governador do Distrito Federal promova a imediata nomeação dos aprovados que se encontram no cadastro reserva”.

Item nº 122:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 104, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “manifesta apoio e solidariedade no sentido de que seja suspensa qualquer ação demolitória no condomínio Pôr do Sol, abertura do diálogo com a comunidade e elaboração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC”.

Item nº 123:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 105, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor as Agentes Penitenciárias que especifica”.

Item nº 124:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 106, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a rede Vida de Televisão por seus 20 anos de existência na pessoa de seu fundador o Jornalista João Monteiro de Barros Filho e do seu Presidente Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, Presidente do Conselho Superior do Instituto Brasileiro de Comunicação Cristã”.

Item nº 125:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	65

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 107, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os educadores Thales Machado, Ângelo Zanolly B., Rabelo, Rosângela da Silva Souza Cruz, Marcos Antônio farias, professores da Secretaria de Estado de Educação do DF, pelos relevantes serviços prestados para educação do Distrito Federal”.

Item nº 126:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 108, de 2015, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “manifesta apoio aos advogados públicos federais, que em protesto, entregam seus cargos de chefia das carreiras da advocacia geral da união, por melhores condições de trabalho, falta de reajuste da categoria e falta de autonomia do órgão frente ao Governo”.

Item nº 127:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 604, de 2015, de autoria dos Deputados Wasny de Roure e Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para discutir as Condições Físicas, Operacionais e de Infraestrutura dos Centros de Educação Especial do Distrito Federal”.

Item nº 128:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 627, de 2015, de autoria dos Deputados Chico Leite e Prof. Reginaldo Veras, que “requer a realização de audiência pública destinada a debater o tema tratamento de câncer avançado na rede pública de saúde do Distrito Federal”.

Item nº 129:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 631, de 2015, de autoria do Deputado Ricardo Vale, que “requer a realização de Audiência Pública para debater a situação do futebol profissional no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 130:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 639, de 2015, de autoria da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, que “requer a transformação da Sessão Ordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal do dia 6 de agosto de 2015 em Comissão Geral, a ser promovida pela Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência Controle, para debater o tema: A atuação dos órgãos de controle e de defesa da cidadania para melhoria da saúde pública do Distrito Federal”.

Item nº 131:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 641, de 2015, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “requer a realização de Audiência Pública no dia 22 de junho de 2015, para Debater o PL 467/2015 de autoria do Poder Executivo que: 'Autoriza ao Distrito Federal a alienar participação societária de suas empresas, na forma que especifica, e dá outras providências”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	66

Item nº 132:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 644, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de Comissão Geral, para discutir a proposta do Poder Executivo de alienar participação societária de suas empresas”.

Item nº 133:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 645, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de Audiência pública em 28 de setembro de 2015, às 19h, no auditório da administração Regional do Gama, para debater as questões relacionadas a implantação de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, na Região Administrativa do Gama”.

Item nº 134:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 646, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de Audiência Pública em 30 de outubro de 2015, às 19h, na Sede da Associação dos Moradores da Vicente Pires, para debater as questões relacionadas ao desenvolvimento urbano e a infraestrutura básica do Setor Habitacional Vicente Pires”.

Item nº 135:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 647, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de Audiência Pública em 21 de agosto de 2015, às 19h, no auditório da Administração Regional do Guará, para debater as questões relacionadas ao desenvolvimento urbano do Polo de Modas do Guará”.

Item nº 136:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 648, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de Audiência Pública em 9 de novembro de 2015 às 19h, no auditório da Administração Regional de Planaltina, para debater as questões relacionadas ao desenvolvimento urbano e a infraestrutura básica no bairro Arapoanga”.

Item nº 137:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 649, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de Audiência Pública em 19 de outubro de 2015, às 19h, no Condomínio Porto Rico, para debater as questões relacionadas ao desenvolvimento urbano e a infraestrutura básica do Condomínio Porto Rico em Santa Maria”.

Item nº 138:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 650, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de Audiência



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	67

Pública em 18 de junho de 2015, às 19h, no Auditório desta Câmara Legislativa, para debater o Projeto de Lei nº 958/2012”.

Item nº 139:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 616, de 2015, de autoria do Deputado Ricardo Vale, que “requer a realização de Audiência Pública para debater a situação do futebol profissional no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 140:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 635, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que “requer a realização de Audiência Pública externa, no âmbito da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, para se discutir a necessidade da construção de uma nova escola no Núcleo Rural Casa Grande – Gama-DF”.

Item Extrapauta:

Discussão e votação da Moção nº 111, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o Senhor Gerson Vieira de Freitas pelos relevantes serviços prestados em prol da Sociedade Esportiva do Gama do Distrito Federal”.

Item Extrapauta:

Discussão e votação da Moção nº 112, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o Sr. Romualdo Dantas e Silva pelos relevantes serviços prestados em prol da Sociedade Esportiva do Gama do Distrito Federal”.

Item Extrapauta:

Discussão e votação da Moção nº 113, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade que “manifesta repúdio pelo ato de substituição do Major Cláudio Santos do comando do 21º Batalhão de Polícia Militar em São Sebastiao”.

Item Extrapauta:

Discussão e votação da Moção nº 114, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a GEAP e pessoas que especifica pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal”.

Item Extrapauta:

Discussão e votação da Moção nº 115, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “parabeniza e manifesta votos de louvor aos pastores e demais líderes religiosos que especifica pela difusão do evangelho e pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal”.

Item Extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	68

Discussão e votação da Moção nº 116, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “Manifesta repúdio às fantasias que fizeram referência a Jesus pregado na Cruz utilizada na Parada Gay, ocorrida em São Paulo – SP, em 7 de junho de 2015”.

Item extrapauta:

Discussão e votação da Moção nº 117, de 2015, de autoria do vários Deputados, que “hipoteca solidariedade aos rodoviários do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Requerimento nº 652, de 2015, de autoria do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para discutir a erradicação do trabalho infantil e por uma educação de qualidade”.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Requerimento nº 656, de 2015, de autoria do Deputada Celina Leão Deputado Wellington Luiz, que “requer a transformação da Sessão Ordinária do dia 11 de junho de 2015, em Comissão Geral para debater a situação econômica e a autonomia da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB”.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Requerimento nº 659, de 2015, de autoria do Partido dos Trabalhadores, que “requer a realização de audiência pública em 17 de junho de 2015, para debater o futuro estratégico e econômico das empresas públicas e sociedade de economia mista do Distrito Federal e a renovação do contrato de concessão de exploração da Companhia Energética de Brasília – CEB”.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Requerimento nº 660, de 2015, de autoria do Deputado Ricardo Vale e Deputado Prof. Reginaldo Veras, que “requer a convocação do Secretário de Saúde do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Requerimento nº 661, de 2015, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “requer a realização de comissão geral em 25 de junho, de 2015, para debater a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber”.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	69

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando-os; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	70



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA
Secretaria Legislativa

Data: 09/06/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: ☐ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☒ TURNO ÚNICO

☒ REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 09/06/2015

☐ PARECER: ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO

☐ COMISSÕES: ☐ CCJ ☐ CEOF ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CSEG ☐ CESC

☐ CDESCTMAT ☐ MESA DIRETORA ☐ COMISSÃO ESPECIAL ☐ CFGTC

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

☐ PROJETO DE LEI Nº(S):

☒ MOÇÃO Nº(S): 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116 e 117/2015

☒ REQUERIMENTO Nº(S): 604, 627, 631, 639, 641, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 616, 635, 652, 656, 659, 660 e 661/2015

☐ VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO

☒ AUTORIA: DEPUTADO(A) VÁRIOS DEPUTADOS ☐ Poder Executivo

☐ RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JÚLIO CÉSAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB			X			
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROFESSOR ISRAEL	PV	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB			X			
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL			X			
	WASNY DE ROURE	PT			X			
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			17		7			

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO(A) RODRIGO DELMASSO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2015	16h	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	71

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Estão aprovados.

As matérias seguem a tramitação regimental.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Convoco as Sras. e Srs. Deputados para sessão extraordinária com início imediato após esta sessão ordinária, para a discussão e votação, em segundo turno, dos seguintes:

Item nº 1:

Discussão e votação do Projeto de Lei nº 23, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Poder Executivo a ceder, a título oneroso, os direitos creditórios de origens tributária ou não tributária, objeto de parcelamentos administrativos ou judiciais, na forma que se especifica, e dá outras providências".

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 357, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que "institui o Programa Material Escolar e dá outras providências".

Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 475, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais)".

Item nº 4:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 473, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$96.712.592,00 (noventa e seis milhões, setecentos e doze mil, quinhentos e noventa e dois reais)".

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h30min.)